



Edital 1/2017 de convocação aos alunos interessados em participar do Programa Institucional de Iniciação Científica no ano de 2018.

A Reitora do FIAM-FAAM - Centro Universitário, torna público o Edital para seleção de projetos de pesquisa no PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA nas modalidades **PIBIC/FIAM-FAAM** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e **PIVIC/FIAM-FAAM** – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica para o ano de 2018.

1. FINALIDADE

1.1. O Programa de Iniciação Científica objetiva colaborar com o desenvolvimento científico dos estudantes do ensino superior do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

1.2. A pesquisa, na modalidade de Iniciação Científica, destina-se aos alunos regularmente matriculados nos cursos de bacharelado, tecnológicos e licenciaturas, sob a orientação de professores cadastrados, e credenciados pelos líderes de cada escola, nos grupos de pesquisa junto ao Grupo de Trabalho de Iniciação Científica e Pesquisa (GT-ICeP).

2. DAS INSCRIÇÕES E ELEGIBILIDADE DOS CANDIDATOS

2.1. As inscrições são individuais e estarão habilitados a se inscrever os alunos, regularmente matriculados, a partir do 1º semestre em cursos de Bacharelado, de Licenciatura e de Graduação Tecnológica.

2.2. O período de inscrições será de **13 de Novembro de 2017 a 22 de Dezembro de 2017**.

2.3. A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue nas Centrais de Atendimento ao Aluno (CAAs) do campus onde o aluno estuda de forma impressa e acompanhada de *CD-ROM* (identificado com nome, RA e curso) contendo o arquivo digitalizado em formato *Portable Document Format* (PDF) e até o término do período de inscrições.

2.4. Para efetuar sua inscrição o é necessário entregar o formulário para inscrição no programa (ANEXO I do manual de IC 2018) corretamente preenchido e assinado pelo aluno e pelo professor-orientador. Neste documento todos os campos devem ser preenchidos incluindo o projeto de pesquisa resumido (com até 1500 palavras) individual e específico à atuação de cada



estudante (Serão desclassificados projetos de pesquisa com planos de trabalho idênticos para bolsistas distintos). As orientações para formulação do projeto resumido constam no ANEXO II do Manual de Pesquisa e Iniciação Científica 2018;

2.5. As Centrais de Atendimento ao Aluno (CAAs), de cada campus, remeterão os Projetos de Iniciação aos representantes ou líderes das respectivas escolas e/ou cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

3. DA SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1. Após avaliação pelo GT-ICeP, os projetos aprovados serão divulgados até o dia **09 de Março de 2018**, no site da FIAM-FAAM e nas respectivas escolas.

4. DO PIBIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

4.1. Serão disponibilizadas, no ano de 2018, até 150 bolsas de Iniciação Científica para os projetos classificados pelo GT-ICeP do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

4.2. Deverão ser seguidos os seguintes critérios:

- a) A bolsa atenderá 1 (um) aluno proponente e será concedida na forma de desconto de 10% (dez por cento), calculado sobre a mensalidade do curso no qual o estudante esteja regularmente matriculado, nos meses de março a outubro, totalizando um desconto de 80% (oitenta por cento) em uma mensalidade, referência 2018/2, com aplicação em Dezembro de 2018, de forma não cumulativa com outros descontos já oferecidos pela instituição.
- b) Condições para a conclusão do processo PIBIC e recebimento da bolsa:
 - I. Entrega dos formulários de acompanhamento parcial e final (acompanhado de relatório final), conforme calendário vigente; Currículo Lattes atualizado do bolsista até a data de entrega do relatório final;
 - II. Citar o nome da instituição em toda produção intelectual decorrente do projeto.
- c) Serão considerados impedimentos para a concessão de bolsa de Iniciação Científica, os alunos que não pagarem a mensalidade na data de seu vencimento regular.
- d) Será permitida a solicitação de cancelamento da bolsa, conforme condições descritas no Manual de Pesquisa e Iniciação Científica 2018.

- e) Não será permitida a permuta de bolsa nem a divisão da mesma com outro estudante.
- f) O aluno contemplado pelo **PIBIC** terá direito a somente 1 (hum) desconto conforme especificado no item “a”, ainda que lhe seja facultada possibilidade de desenvolver mais de um projeto de pesquisa.
- g) Todo aluno que concluir o programa atendendo todos os compromissos previstos no item “b” terá direito ao Certificado de Conclusão.

5. DO PIVIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL VOLUNTÁRIO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

5.1. O PIVIC – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica atende aos alunos participantes sem a oferta de bolsa.

5.2. São exigidas as seguintes condições para a conclusão do processo PIVIC:

- a) Entrega dos relatórios parcial e final, conforme calendário vigente;
- b) Currículo Lattes atualizado do bolsista até a data de entrega do relatório final; e
- c) Atendendo todos os compromissos previstos neste programa, o aluno terá direito ao Certificado de Conclusão.

6. DO PROFESSOR ORIENTADOR

6.1. A orientação deverá ser conduzida por professores Mestres e Doutores da Instituição, vinculados aos Grupos de Pesquisa cadastrados no GT-ICeP conforme Anexo I deste edital.

6.2. Será permitida a troca de Professor Orientador somente se estiver em consonância com as condições descritas no Manual de Iniciação Científica 2018.

7. DO ACOMPANHAMENTO E FINALIZAÇÃO DO PROCESSO

7.1. Em uma etapa parcial, o Formulário de Acompanhamento (ANEXO III do Manual de Iniciação Científica 2018) deve ser preenchido, assinado pelo aluno e pelo professor orientador e entregue impresso no período de **21 de maio de 2018 até o dia 01 de junho de 2018**, na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) da unidade correspondente ao curso do aluno. Nesta etapa não é necessário entregar relatório de pesquisa.

7.2. Em uma etapa final, o Formulário de Acompanhamento (ANEXO III do Manual de Iniciação Científica 2018) deverá ser preenchido, assinado pelo aluno e pelo professor orientador e



entregue no período de **08 a 19 de Outubro de 2018**, na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) da unidade correspondente ao curso do aluno. Nesta etapa também é necessário entregar relatório científico ou artigo científico (Submetido ou publicado indicando a revista) de acordo com as normas do ANEXO VII do Manual de Iniciação Científica 2018. Estes documentos devem ser acompanhados de *CD-ROM* (identificado com nome, RA e curso) contendo os arquivos digitalizados (ANEXO III e Relatório) em formato *Portable Document Format* (PDF)

7.3. Todos os relatórios serão remetidos aos líderes das respectivas escolas.

7.4. O GT-ICeP avaliará os relatórios de acordo com as condições descritas neste Edital e no Manual de Iniciação Científica.

8. DA ÉTICA NAS ATIVIDADES DE PESQUISA

8.1. Caso o projeto de pesquisa envolva humanos, este deve estar cadastrado na Plataforma Brasil, órgão do Sistema Nacional de Ética em Pesquisa, conforme orientações descritas no Manual de Iniciação Científica 2018. O número de registro na plataforma deve ser indicado no formulário de inscrição.

8.2. Os projetos de pesquisa que utilizam animais vertebrados deverão ser aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da FMU (CEUA-FMU), para início da realização da pesquisa, conforme orientação do Manual de Iniciação Científica. O número de registro da aprovação deve ser indicado no formulário de inscrição.

9. DO CANCELAMENTO DA PESQUISA

9.1 O GT-ICeP é responsável pelos processos estipulados neste Edital. Em caso do não cumprimento de quaisquer requisitos acima referidos, a pesquisa será automaticamente cancelada.

10. DA RENOVAÇÃO DO PROJETO

10.1. Para renovação do projeto o aluno deve atender as seguintes condições:

- a) Restar ao aluno o período de dois (2) semestres para a conclusão do curso em que está matriculado;
- b) Continuidade do tema de pesquisa e de orientador;
- c) Recomendação formal do Orientador ao GT-ICeP, justificando o pedido de renovação; e

d) Parecer de aprovação do GT-ICeP.

10.2. O projeto de pesquisa renovado pelo GT-ICeP obedecerá aos prazos estipulados pelo Edital do ano seguinte.

10.3 O cômputo da bolsa será regido pelo Edital do ano seguinte.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1. Os casos omissos neste Edital serão avaliados pelo Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica.

11.2. Este edital só terá validade após sua data de publicação.

São Paulo, 8 de Novembro de 2017.



Prof.^a. Sara Pedrini Martins
Reitora

TEMA DO GRUPO DE PESQUISA	RESUMO DA LINHA DE PESQUISA	PROFESSORES ORIENTADORES
Inovação em Educação	<p>A experiência inovadora no processo de aprendizagem tem impacto funcional, emocional e social além de agregar valor ao produto e/ou serviço oferecido pela instituição de ensino. Os alunos se empenham em resolver questões lúdicas e situações reais quando se identificam com o processo, metodologia e material utilizado dentro e fora de sala de aula. Todas essas soluções geradas no ambiente de ensino para reter a atenção do aluno e potencializar o processo de ensino e aprendizagem agrega valor, atrair investidores e fomenta a parceria entre a academia e a indústria. O Grupo de Estudos e Pesquisa em Inovação do Ensino em Ciências da Saúde (GPISES) tem por objetivo desenvolver projetos de estudos e pesquisas com a finalidade de produzir materiais e metodologias inovadores de ensino que será disponibilizado para toda Escola da Saúde e validada através de metodologia de pesquisa científica, gerando dados sólidos e mensuráveis, auxiliando na implantação, consolidação e fortalecimento do Laureate Learning Model (LLM). Este portfólio de projetos inovadores poderá gerar registros e patentes, além de publicação científica, e então poderá ser compartilhado com toda a Rede Laureate, para replicação e aperfeiçoamento.</p>	LARISSA T. ALVARIM - larissa.alvarim@fmu.br ; DANIEL MANZONI DE ALMEIDA - daniel.almeida@fmu.br; ELAINE D. CARMO - elaine.carmo@fmu.br; CRISTIANE MARCELINO - cristiane.marcelino@fmu.br; PAULA MORCELI - paula.castro@fmu.br; PAULA TAVOLARO - paula.tavolaro@fmu.br; MIRTES PERRECHI - mirtes.perrechi@fmu.br
ENSINO & CIÊNCIAS DA SAÚDE (GEPECS)	<p>O Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino e Ciências da Saúde (GEPECS) tem por objetivo desenvolver projetos de estudos e pesquisas em três eixos: i) nas disciplinas básicas das ciências biomédicas, como por exemplo, <i>Fundamentação Biológica</i> (Biologia Celular, Bioquímica), <i>Estrutura e Função</i> (Anatomias e Fisiologias) e <i>Ataque e Defesa</i> (Imunologia, Parasitologia e Microbiologia); ii) em metodologias de ensino de ciências (metodologias ativas [Mapas conceituais; TBL, Ensino por Investigação; Estudo de Casos]; e iii) realizar articulações entre o campo dessas ciências de base e seu ensino para nível superior nos cursos da Escola da Saúde.</p>	DANIEL MANZONI DE ALMEIDA - daniel.almeida@fmu.br; ELAINE D. CARMO - elaine.carmo@fmu.br; JEFFERSON VICTOR - jefferson.victor@fmu.br; LARISSA T. ALVARIM - larissa.alvarim@fmu.br; CRISTIANE MARCELINO - cristiane.marcelino@fmu.br; PAULA MORCELI - paula.castro@fmu.br; PAULA TAVOLARO - paula.tavolaro@fmu.br; MIRTES PERRECHI - mirtes.perrechi@fmu.br; LAURA SCATENA - laura.scatena@fmu.br; 6. ELAINE C. R. COSTA - elaine.costa@fmu.br; LUCIANA MEDINA - luciana.medina@fmu.br; ALLAN CARLOS PSCHIEDT - allan.pschiedt@fmu.br

<p>A convivência com a morte, luto e eutanásia nas profissões de saúde</p>	<p>A morte não é percebida e/ou encarada como um processo natural do nosso ciclo vital, é algo com o qual o ser humano não convive com tranquilidade e por isso, ela foi tornada invisível ao longo da história, na sociedade contemporânea, considerada tecnicista e imediatista, ela pode ser entendida e representada como fracasso e impotência, tornando-se necessário nossos esforços em negá-la e afastá-la. uma vez que fazemos um grande esforço para negá-la e afastá-la. Esta invisibilidade também existe nas profissões de saúde, já que a morte, o morrer, o luto, a eutanásia, a distanásia e a ortotanásia, embora temas importantes e polêmicos do trabalho dos enfermeiros, médicos, psicólogos e médicos veterinários, são pouco abordados na sua formação. Além dos aspectos técnicos sobre a morte, existem aspectos filosóficos e bioéticos importantes para serem discutidos em profundidade e continuamente para a formação de profissionais de saúde mais competentes e necessários às demandas humanas dos dias atuais. Entretanto, esta não é realidade hoje. A morte continua invisível na formação dos profissionais de saúde e é só por meio da pesquisa e da discussão contínua, multifacetada e multidisciplinar que se pode garantir aos estudantes das profissões de saúde a tranquilidade para lidar com um assunto tão complexo e para o qual eles normalmente se sentem despreparados e amedrontados. Os profissionais da equipe de saúde, vivenciam a morte nas instituições hospitalares em todos os seus espaços, mas, a algumas décadas no Brasil os hospitais criaram um espaço para assistir somente pacientes terminais, denominados de Unidades de Cuidados Paliativos. Diante desse cenário se faz necessário trabalhar as questões relacionadas ao luto envolvendo a família, o paciente e o próprio profissional que deverá enfrentar essa finitude com sabedoria para atender as necessidades dos clientes até o último momento nesse processo de morte e morrer. A dificuldade desta temática ainda, na medicina veterinária, se intensifica com a responsabilidade do profissional em realizar a eutanásia considerando os aspectos legais e bioéticos. Desta forma, são objetivos desta linha de pesquisa discutir o enfrentamento da morte, do luto, e eutanásia, distanásia e ortotanásia nas profissões de saúde; compreender as questões consideradas mais importantes /necessárias por professores e alunos para que este enfrentamento aconteça e seja eficiente; e criar espaço para discussão/análise/estudo destes temas nos diferentes cursos a fim de fortalecer os alunos para lidarem com situações de comunicação de más notícias, pacientes terminais, morte e luto.</p>	<p>Paula Tavolaro - paula.tavolaro@fmu.br; Cristiane Marcelino - cristiane.marcelino@fmu.br; Arnaldo Rocha - arnaldo.rocha@fmu.br; Angela Maria Lima Santos - angela.santos@fmu.br; 5. Paula Andrea de Santis Bastos - paula.bastos@fmu.br; 6. Sirlei Pereira Nunes - sirlei.nunes@fmu.br; Rose Meire Imanichi Fugita - rose.fugita@fmu.br</p>
<p>Promoção, Prevenção e Produção de Saúde</p>	<p>O objetivo desta linha de pesquisa é desenvolver estudos com ênfase na promoção, prevenção e intervenção em saúde, nos níveis primário, secundário e terciário em diversas áreas integrativas de saúde, em crianças, adolescentes e idosos. Serão realizadas pesquisas bibliográficas, a fim de atualização dos temas propostos, caracterização e estudo epidemiológico nos locais determinados de coleta de dados. Em seguida serão realizadas avaliações específicas e elaboradas propostas de intervenção nestas populações. Os locais nos quais os estudos poderão ocorrer são escolas, clínicas, instituições e hospitais, privados ou não. Inicialmente as áreas integrativas em nossos estudos são Fonoaudiologia e Odontologia, estas áreas são complementares aos trabalhos propostos e têm demonstrado grande potencial de crescimento científico e empregabilidade.</p>	<p>Paula Nunes Toledo - paula.toledo@fmu.br; Marisa Sacaloski - marisa.sacaloski@fmu.br; Christiane Watanabe Yorioka - christiane.watanabe@fmu.br; Marina Padovani - marina.padovani@fmu.br; Helena Regina Tornelli - helena.tornelli@fmu.br; Patricia de Carvalho - patricia.carvalho@fmu.br; Tais Ciboto - tais.ciboto@fmu.br; Taisa Giannecchini Gonçalves de Souza - taisa.souza@fmu.br; Maria Naira P. Friggi - maria.friggi@fmu.br;</p>

		<p>Deomar Socorro Madureira - deomar.madureira@fmu.br; Rosana David - rosana.david@fmu.br; Eli Ikuta Shimizu - eli.shimizu@fmu.br; Regiane Miranda Ferreira Oler - regiane.oler@fmu.br; Bianca Mara Maruco Lins Leal - bianca.leal@fmu.br; Flavia Pereira Carnauba - flavia.carnauba@fmu.br; Luciana Soares Costa Santos - luciana.santos@fmu.br</p>
<p>Nutrição animal</p>	<p>Nos últimos anos houve um crescente aumento pelos produtos de origem animal, fato esse relacionado a melhoras nas condições de vida da população mundial, em destaque aos países emergentes. Com a melhora na economia a população busca por alimentos de qualidade e assim as características dos produtos de origem animal, como leite e carne, podem estar relacionados à dieta consumida pelo animal. Diante disso, um dos objetivos desta linha de pesquisa seria avaliar as qualidades nutricionais e características sensoriais dos produtos animais de acordo com o aquilo que o animal consome. Mesmo com a melhora da economia supracitada, o mundo tem um bilhão de pessoas passando fome atualmente e se a produção de alimentos não aumentar em curto prazo esse número pode alcançar uma escala ainda mais dramática. Com isso a nutrição animal é uma das tecnologias de grande importância nessa questão mundial, pois com o balanceamento adequado dos ingredientes na ração os animais poderão obter adequado desempenho e proporcionar maiores volumes de leite, carne, ovos, etc. Além disso, quando os animais produzem mais, estes geram menos resíduos ambientais além de reduzirem a ingestão de água, colaborando assim com a redução de gases no ambiente (efeito estufa) e preservação do recurso hídrico do planeta. Outro objetivo da linha de pesquisa em nutrição animal diz respeito à criação de cães e gatos. Os brasileiros gastam mais de 15 bilhões de reais por ano com produtos e serviços para animais de estimação, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Os números colocam o País como segundo maior mercado do mundo. Veículos de divulgação apontam que o mercado Pet ganha força no Brasil em meio à crise. Os pets estão presentes em 44% das casas brasileiras e na maioria das vezes o cuidado do dono com seus animais visa sempre garantir o bem-estar animal. Para isso é fundamental o conhecimento daquilo que o animal consome a fim de garantir uma maior longevidade, saúde e qualidade de vida. As dietas caseiras vêm ganhando mercado nos últimos anos e para que a mesma atenda as necessidades nutricionais dos cães é fundamental o uso de ingredientes adequados, seguros, de qualidade e que atendam as exigências nutricionais dos animais, por isso, é fundamental que seja elaborada por um profissional habilitado. Diante disso, o aluno ao realizar pesquisas acadêmicas nessa área, poderá aprimorar seus conhecimentos acadêmicos.</p>	<p>Erico da Silva Lima - erico.lima@fmu.br; Sérgio Savastano - sergio.savastano@fmu.br; Cynthia Maria Carpigiani Teixeira - cynthia.teixeira@gmail.com; CAROLINA BRANDÃO COELHO - carolina.coelho@fmu.br; Nadia Valeria Mussi de Mira - nadia.mira@fmu.br; Cristiane Zago Zácari - cristiane.zacari@fmu.br; João Carlos Shimada Borges - joao.borges@fmu.br</p>

<p>Direitos Humanos e Políticas Pública</p>	<p>Pesquisar a história sócio-política dos direitos humanos, considerando em especial a Revolução Francesa de 1789 e a Declaração Universal dos Direitos de 1948 e suas influencias no Brasil. Estudar as tendências dos projetos políticos em disputa da América Latina que implicam na realização dos direitos humanos – conservador, neoliberal e democrático-participativo. Refletir a formação sócio-histórica do Brasil para se compreender as atuais expressões de violação de direitos humanos e suas formas de enfrentamento. Avaliar os processos constitutivos das políticas públicas no Brasil, considerando a história, a estrutura do Estado Democrático de Direito e a disputa dos divergentes projetos políticos. Compreender a violação dos direitos humanos, a partir da presença/ausência do Estado. Refletor os direitos humanos inscritos na perspectiva da emancipação política expressada pela Teoria Social de Marx.</p>	<p>Antonia Márcia Araújo Guerra Urquizo Valdívía - antonia.valdivia@fmu.br; Francilene Gomes Fernandes - francilene.fernandes@fmu.br; Rosimeire Aparecida Mantovan - Rosimeire.mantovan@fmu.br; Tatiana de Fátima Domingues Bruno - tatiana.bruno@fmu.br</p>
<p>Epidemiologia e Saneamento ambiental</p>	<p>Esta linha de pesquisa constitui-se em um campo interdisciplinar de conhecimentos e práticas que aborda o processo saúde-doença e suas relações com as correspondentes políticas públicas, aos aspectos relacionados à segurança alimentar, cadeia produtiva e saneamento ambiental. A referida linha de pesquisa será desenvolvida objetivando: Estudar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde doença, considerando inclusive os aspectos ambientais. Os recursos epidemiológicos serão utilizados para estudo dos agravos (acidentes, intoxicação) e doenças (transmissíveis e não transmissíveis) de importância em Medicina Veterinária e/ou Saúde Pública quanto aos seus fatores de risco, sua distribuição, repercussão nas populações, assim como os demais fatores ela associados; Estudar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde doença, considerando inclusive os aspectos ambientais. Os recursos epidemiológicos serão utilizados para estudo dos agravos (acidentes, intoxicação) e doenças (transmissíveis e não transmissíveis) de importância em Medicina Veterinária e/ou Saúde Pública quanto aos seus fatores de risco, sua distribuição, repercussão nas populações, assim como os demais fatores ela associados; Estudar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde doença, considerando inclusive os aspectos ambientais. Os recursos epidemiológicos serão utilizados para estudo dos agravos (acidentes, intoxicação) e doenças (transmissíveis e não transmissíveis) de importância em Medicina Veterinária e/ou Saúde Pública quanto aos seus fatores de risco, sua distribuição, repercussão nas populações, assim como os demais fatores ela associados.</p>	<p>Ana Paula Miranda Mundim Pombo - ana.miranda@fmu.br; Vanessa Aparecida Feijó de Souza - Vanessa.souza@fmu.br; Ricardo Palamar Menghini - Ricardo.menghini@fmu.br; Maria Gabriela Xavier de Oliveira - gabriela.xavier@fmu.br; André Luiz Assi - andre.assi@fmu.br; Rosely Bianca dos Santos Kuroda - rosely.kuroda@fmu.br</p>

<p>Promoção, prevenção e reabilitação em saúde: uma abordagem multidisciplinar</p>	<p>A produção do conhecimento científico em saúde requer diversas abordagens que abranjam a compreensão dos processos epidemiológicos, fisiopatológicos e de estratégias de intervenções clínicas envolvidas nos processos de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Centra-se nessa linha, elaborar e desenvolver investigações científicas relacionadas à distribuição e fatores de risco associados às doenças e agravos prevalentes de populações com necessidades temporárias ou permanentes, por meio de análises dos fatores de risco dos agravos à saúde, movimentos típico ou atípico do sistema musculoesquelético e possíveis estratégias de tratamento fisioterapêutico que desenvolvam uma melhora dos aspectos funcionais que priorizem a promoção e prevenção em saúde. Orientação e formação de profissionais de saúde no desenvolvimento de projetos e práticas educativas em saúde, na atenção básica, visando o empoderamento das pessoas, famílias e comunidades.</p>	<p>Débora Driemeyer Wilbert - debora.wilbert@fmu.br; Ana Paula Ribeiro - ana.ribeiro@fmu.br; Sandra Maria Holanda de Mendonça - sandra.mendonca@fmu.br; ; Cristiane Marcelino - cristiane.marcelino@fmu.br; Denise Pirillo Nicida - denise.nicida@fmu.br; Rose Meire Imanichi Fugita - rose.fugita@fmu.br</p>
<p>NEUROCIÊNCIAS E NEUROPSICOLOGIA</p>	<p>Este grupo é formado por professores doutores e mestres que lecionam nos cursos de Biomedicina, Biologia, Psicologia, Nutrição, Estética e Musicoterapia. Neurociências é uma ciência multidisciplinar que estuda a estrutura e função do sistema nervoso. O conhecimento dos aspectos psíquicos, comportamentais, genéticos e anatômicos do sistema nervoso permite um enfoque sistêmico da complexidade biológica e social do ser humano. Neuropsicologia estuda os efeitos de substâncias psicoativas no tratamento de alterações psíquicas diversas como no humor, nos transtornos de comportamento e nas patologias da motricidade e da personalidade. Além da orientação de trabalhos de iniciação científica o grupo pretende se reunir, periodicamente, com alunos inscritos na linha de pesquisa de NEUROCIÊNCIAS E NEUROPSICOLOGIA para discutir artigos de divulgação científica, papers e vídeos que abordem temas relacionados aos projetos. Nossa intenção é que outros alunos inscritos no programa tenham um conhecimento mais abrangente sobre as outras áreas dentro desta linha de pesquisa e compartilhem seu conhecimento e dúvidas sobre o assunto que irão abordar em seus trabalhos. Os integrantes deste grupo são capacitados para orientar trabalhos que compreendam os seguintes temas: neurofisiologia e desenvolvimento do sistema nervoso; neuropatologia e doenças neurodegenerativas; funções neuroendócrinas; aspectos comportamentais e neurofisiológicos dos ritmos biológicos, como nas relações entre os tempos biológicos e os tempos sociais ao longo da ontogênese; processos cognitivos da aprendizagem, memória e inteligência emocional; aspectos neurológicos relacionados ao sistema imune; transtornos mentais e psicofármacos; ciências forenses e psiquiatria forense.</p>	<p>Daniela Wey - daniela.lapa@fmu.br; Rogéria Maria Ventura - rogeria.ventura@fmu.br; Charlotte Cesty Borda de Saenz - charlotte.saenz@fmu.br; Luciana Paroneto Medina - luciana.medina@fmu.br; Maria Eliza Pupo Finazzi - maria.finazzi@fmu.br; Rita de Cássia dos Reis Moura - rita.moura@fmu.br; Sandra Regina Borges dos Santos - sandra.r.santos@fmu.br; Catiane Kariny Dantas Souza - catiane.souza@fmu.br; Cibele Maciel de Miranda - cibeledemiranda@fmu.br; Enzo Banti Bissoli - enzo.bissoli@fmu.br; Luciano Fernandes dos Santos - luciano.santos@fmu.br; Mike Yoshio Hamasaki - mike.hamasaki@fmu.br; Edna Tiemi Sakata - edna.sakata@fmu.br</p>

<p>Saúde e qualidade de vida na terceira idade: uma abordagem bioquímica, imunológica e farmacológica.</p>	<p>O crescimento da população idosa é alarmante para a saúde pública, mostrando a necessidade de investimentos na qualidade de vida. À medida que o indivíduo envelhece, ocorrem alterações fisiológicas relacionadas ao processo de envelhecimento o que favorece o aumento da incidência de doenças crônicas transmissíveis e não-transmissíveis, que estão diretamente relacionadas à diminuição da resposta do sistema imune e ao aumento do consumo indiscriminado de medicamentos, como por exemplo, os anti-inflamatórios esteroidais (corticóides). Além disso, o envelhecimento também leva às alterações bioquímicas que alteram os perfis lipídicos, glicêmicos, dentre outros, que podem contribuir para o aparecimento de outras doenças nesta faixa etária. A ativação do sistema imunológico é primordial para prevenção e promoção da saúde do idoso. No Brasil, a vacinação é a ação que possui melhor custo, efetividade e benefícios como o declínio da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, por isso, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) preconiza três vacinas primordiais para essa faixa etária: vacina contra a gripe (Influenza), vacina antipneumonia (pneumococo) e a vacina anti-difteria e tétano (Dupla adulto - dT). Porém estudos demonstram que muitos idosos são portadores de doenças crônicas e tem baixa adesão a vacinação, principalmente em relação às vacinas dT e pneumocócica. Os idosos se caracterizam por um grupo de pacientes denominados polifarmácia, sendo considerados vulneráveis, pois se expõem a múltiplas classes terapêuticas de medicamentos devido à complexidade de seus problemas clínicos, muitas vezes devido à baixa ativação do sistema imunológico. Esta alta exposição aos medicamentos, juntamente com as alterações dos padrões farmacocinéticos e farmacodinâmicos inerentes ao envelhecimento, levam ao aumento da incidência de interações medicamentosas e de intoxicações. Assim, se faz necessário um acompanhamento farmacológico para que se evitem ou diminuam estas interações farmacológicas aumentando a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o envelhecimento aumenta a necessidade de conhecimento dos fatores bioquímicos que aumentam a incidência das doenças crônicas, como por exemplo, as dislipidemias e as alterações glicêmicas. Neste sentido, este estudo tem como base a análise epidemiológica descritiva de idosos da cidade de São Paulo frequentadores de Unidades Básicas de Saúde (UBS) relacionadas a questionamentos sobre a vacinação, doenças crônicas e uso de medicamentos, perfis bioquímicos como níveis de colesterol e glicemia, com o intuito de se obter dados relevantes que possam ser utilizados para um desenvolvimento de políticas de saúde adequadas à realidade da população idosa.</p>	<p>Regiane Miranda Ferreira Oler - regiane.oler@fmu.br; Fernanda Pozzi-fernanda.pozzi@fmu.br; Daniela Carvalho dos Santos - daniela.carvalho@fmu.br; Raquel Cardoso de Souza - raquel.souza@fmu.br;</p>
---	---	--

<p>Ciências do Envelhecimento</p>	<p>A linha de pesquisa Ciências do Envelhecimento visa desenvolver iniciação científica sobre o idoso e o processo de envelhecimento dentro de um enfoque multidisciplinar que incluem diversas áreas do conhecimento, tais como: Enfermagem, Psicologia, Serviço social, Fisioterapia, Educação, Ciências Biológicas, Educação Física, Nutrição, Medicina entre outras. Foi definida como área de concentração da linha de pesquisa Saúde, Educação e Qualidade de Vida, sendo organizadas duas linhas de pesquisa: (1) Aspectos biológicos e funcionais do envelhecimento e (2) Aspectos educacionais, psicológicos e socioculturais do envelhecimento. A linha de pesquisa Ciência do Envelhecimento tem como objetivo desenvolver conhecimento sobre o envelhecimento abrangendo as interfaces de vários saberes, em uma perspectiva interdisciplinar que procura investigar aspectos relacionados com a vida biológica, psicológica, social e cultural no que se refere às questões da saúde, educação e qualidade de vida dos idosos.</p>	<p>Rose Meire Imanichi Fugita - rose.fugita@fmu.br; Maria Fernanda Teixeira Branco Costa - maria.f.costa@fmu.br; ; Thiago Henrique Nunes Ferreira - thiago.ferreira@fmu.br; Rosana David - rosana.david@fmu.br; Elisângela Farias Silva - elisfarias.com@gmail.com; Timóteo Leandro de Araújo - timoteo.araujo@fmu.br; Ângela Maria Lima Santos - angela.santos@fmu.br; Cátia Feresin - catia.feresin@fmu.br; Eli Ikuta - eli.shimizo@fmu.br; Mirian Watanabe - mirian.watanabe@fmu.br</p>
<p>CIRURGIA ANIMAL</p>	<p>A cirurgia veterinária vem crescendo tecnicamente nas últimas décadas, sendo. Dentre tantos temas,, os tecidos moles e a cirurgia ortopédica ocupam parte importante na atividade prática da rotina veterinária. As pesquisas desenvolvidas pelos professores vinculados a esta linha incluem análise e desenvolvimento de técnicas cirúrgicas; estudo da historia da cirurgia veterinária; cirurgia de tecidos moles; cirurgia torácica; cirurgia ortopédica e cirurgia oncológica.</p>	<p>Gisele Almeida Lima da Veiga - gisele.veiga@fmu.br; Camilla de Lima Pati Hissamura - camilla.hissamura@fmu.br; Thais Rodrigues Macedo - thais.macedo@fmu.br; Missae Dora Uemura - missae.uemura@fmu.br; Meire Maria da Silva Macêdo - meire.macedo@fmu.br; Thais Fernanda Machado - thais.machado@fmu.br; Ramon Gomes Mesquita - ramon.mesquita@fmu.br</p>
<p>Educação Física, Esporte, Cultura e Sociedade</p>	<p>O grupo de estudos da linha “Educação Física, Esporte, Cultura e Sociedade” reúne docentes e discentes interessados nas pesquisas e na investigação sobre a relação entre Educação Física e Esporte, movimento (e saúde) relacionada à cultura a partir dos pressupostos das Ciências Humanas, discutindo aspectos teóricos ancorados nos estudos sobre corporeidade e suas manifestações (ginástica, luta, atividade rítmica e expressiva, jogo e esporte) de modo a ampliar os recursos acadêmicos e profissionais com ênfase interdisciplinar. Os encontros do grupo deverão se desenvolver sob a forma de seminários presenciais de modo a ampliar os horizontes, fomentando o espírito de crítica e apreciação estética, capacitando seus integrantes para: (i) refletir sobre os temas valendo-se da visão sistêmica; (ii) tomar decisões dentro de sua área de especificidade e profissão; (iii) assumir atitude flexível para avaliar os temas e demandas contemporâneos, compreendendo o impacto de sua atuação.</p>	<p>Paulo Daniel Sabino Carrara - paulo.carrara@fmu.br; Ana Cristina Arantes - ana.arantes@fmu.br; Marilda Gioielli Torres de Carvalho - marilda.carvalho@fmu.br; Carla Barreto Santos - carla.b.santos@fmu.br; Valeria Cristina dos Santos Almeida - valeria.almeida@fmu.br; Andrea Ramirez - andrea.ramirez@fmu.br; José Arthur Fernandes Barros -Jose.barros@fmu.br</p>

<p>Atividade Física e Promoção da Saúde</p>	<p>A proposta do grupo é orientar trabalhos de estudantes em IC relacionados aos seguintes tópicos: prescrição de atividade física e esportiva na promoção da saúde. Estudo dos conceitos de movimentos básicos, planos e eixos, aptidão física, saúde e bem-estar. Capacidades Biomotoras e Seleção de exercícios para o desenvolvimento da resistência aeróbica, força e resistência muscular, flexibilidade/mobilidade e postura; efeitos e benefícios. Importância da prática de atividade física estruturada e não estruturada para a promoção da saúde e bem-estar de jovens, adultos e idosos saudáveis. Exercícios físicos de efeito geral e de efeito localizado. Estudo dos efeitos do sedentarismo no aparecimento de doenças hipocinéticas e hiperkinéticas. Prática dos exercícios físicos utilizados para o desenvolvimento da aptidão física relacionada à promoção da saúde e bem-estar. Estilo de vida saudável: exame médico periódico, controle de peso, alimentação saudável, administração do estresse e exercício físico.</p>	<p>Nancy Preising Aptekmann - nancy.aptekmann@fmu.br; Paulo Daniel Sabino Carrara - paulo.carrara@fmu.br; Fabio Ceschini - fabio.ceschini@fmu.br; Timóteo Leandro de Araujo - timoteo.araujo@fmu.br; Andrea Ramirez - andrea.ramirez@fmu.br; Thiago Henrique Nunes Ferreira - thiago.ferreira@fmu.br; Valeria Cristina dos Santos Almeida - valeria.almeida@fmu.br; Carla Barreto Santos - carla.b.santos@fmu.br</p>
<p>CÉREBRO, DROGAS E COMPORTAMENTO</p>	<p>O campo das neurociências do comportamento abrangem as inter-relações entre cérebro e comportamento, que sugerem uma via de mão-dupla. O cérebro altera o comportamento, mas as interferências ambientais refletem uma alteração funcional, que regula o comportamento conforme suas necessidades, comprometendo a função cerebral. As pesquisas básicas desenvolvidas pelos professores vinculados a esta linha incluem estudos com modelos animais e humanos sobre (1) o papel de neurotransmissores e circuitos cerebrais nas reações de medo, (2) evolução, ecologia e etologia dos comportamentos animal e humano, (3) variáveis comportamentais e farmacológicas envolvidas na adicção e (4) neuropsicologia e reabilitação. Os desdobramentos teóricos e metodológicos destas linhas de pesquisa têm ainda permitido o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em animais e humanos, especialmente relacionadas a transtornos de comportamento, cognitivo e memória.</p>	<p>Camilla de Lima Pati Hissamura - camilla.hissamura@fmu.br; Ana Paula Miranda Mundim Pombo - ana.pombo@fmu.br; Missae Dora Uemura - missae.uemura@fmu.br; Meire Maria da Silva Macêdo - meire.macedo@fmu.br; Thais Fernanda Machado - thais.machado@fmu.br; Ramon Gomes Mesquita - ramon.mesquita@fmu.br</p>

<p>Diversidade, educação e saúde</p>	<p>O objetivo desta linha de pesquisa é desenvolver estudos com ênfase nas questões relacionadas à diversidade e à inclusão escolar e social, bem como sobre a intervenção na área da saúde e educação. Serão realizadas pesquisas bibliográficas, a fim de atualização dos temas propostos, caracterização e estudo epidemiológico nos locais determinados de coleta de dados. Em seguida serão realizadas avaliações específicas e elaboradas propostas de intervenção nestas populações. Os locais nos quais os estudos poderão ocorrer são escolas, clínicas, instituições e hospitais, privados ou não. Inicialmente as áreas integrativas em nossos estudos são Fonoaudiologia e Educação, mas poderá haver a integração de todas as áreas da saúde e da educação com o tempo.</p>	<p>Marisa Sacaloski - marisa.sacaloski@fmu.br; Paula Nunes Toledo - paula.toledo@fmu.br ; Marina Padovani - marina.padovani@fmu.br; Tais Ciboto - tais.ciboto@fmu.br</p>
<p>Bem-Estar Animal e Bioética</p>	<p>Os animais de produção tiveram uma grande importância no desenvolvimento das civilizações humanas, especialmente para a obtenção de roupas, alimentos e transporte. Cães e gatos, entre outros animais de pequeno porte, assim como muitos animais de fazenda, foram domesticados e tratados como animais de companhia, tendo muitas vezes desenvolvido uma relação mais próxima e até mesmo de afeto com seus donos (Broom; Fraser, 2007). Com a revolução industrial, no início do século 20, e a crescente necessidade de produtos de origem animal, somados à visão cartesiana vigente na época, desenvolveram-se, no mundo, sistemas de criação animal que pareciam ser extremamente eficientes e produtivos, com alta concentração de animais por área, chamados sistemas industriais. Todavia esse modelo de produção começou a ser questionado, especialmente a partir da publicação do livro Animal Machines de Ruth Harrison (1964), onde estudos mostraram que os animais não se adaptavam à intensificação, e que essa falha de ajuste a este sistema trazia sérios comprometimentos a estes. Os resultados foram então ratificados em estudos mais modernos que culminaram também com o desenvolvimento na sociedade, em geral, de uma visão mais crítica sobre o uso de animais tanto para produção, ensino e pesquisa. De forma contrária, mas também preocupante, ao que aconteceu com os animais de produção, uma crescente antropomorfização vem acontecendo com os animais de companhia, fenômeno este que infere ao animal características humanas, tratando-o como se assim o fosse. Esta condição também tem trazido comprometimento ao bem-estar dos animais, que mesmo em situação aparente de conforto, não conseguem ter suas necessidades atendidas, apresentando com frequência desvios de comportamento, estereotípias e saúde comprometida. Assim, para que haja uma adequação e/ou substituição desse paradigma no uso e convívio com os animais, sejam eles de companhia, produção ou silvestres, é necessário a incorporação de conceitos técnicos e mais aprofundados de bem-estar e de bioética na atividade diária do profissional, estimulando-o a atuar</p>	<p>Paula Andrea de Santis Bastos - paula.bastos@fmu.br; Ana Claudia Balda - ana.balda@fmu.br; Andrea Roberto Bueno Ribeiro - andrea.ribeiro@fmu.br; Daniele Cristine Raimundo - daniele.raimundo@fmu.br; 5. Paulo Marcelo Tavares Ribeiro - paulo.ribeiro@fmu.br; 6. Thaís Fernanda Trombin - thais.trombin@fmu.br</p>



	<p>de forma diferente e transformando-o em educador, um multiplicador e um agente de mudanças para a melhoria do bem-estar dos animais e da relação do ser humano com os animais.</p>	
--	---	--

<p>Saúde Animal e Saúde Pública</p>	<p>Uma das cinco liberdades que devem ser respeitadas para um animal estar em bom estado de bem estar é "estar livre de lesões e doenças". Entretanto, o critério de saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS) relata que o indivíduo deve estar em relativo equilíbrio físico, social e mental, o que vem de encontro ao conceito de bem estar animal em que devem ser respeitadas as cinco liberdades. Portanto, o animal deve estar livre de fome e sede, livre de lesão e doença, livre de desconforto e dor, livre para expressar o comportamento natural e livre de medo e angústia. O atendimento às cinco liberdades, conferindo alto grau de bem estar, propicia ao animal condição de equilíbrio físico, comportamental e mental. Entretanto, nem sempre é possível manter esse estado, e o desequilíbrio na relação parasita/hospedeiro se estabelece propiciando a ocorrência de doença. No estreito contato dos animais com o homem, fato este mais comum nas últimas duas décadas, pela incorporação dos animais de companhia para junto do núcleo familiar, e a convivência com as pessoas dentro de casa, estabelecesse uma contínua proximidade que facilita, em muito, a propagação de agentes infecciosos patogênicos dos animais para o homem. Dessa forma as doenças de caráter zoonótico ocorrem. Deve-se considerar também, que as alterações de comportamento, o stress resultando das relações homem/animal, havendo humanização de cães coadunam para a ocorrência de doença no animal, pois os estado mental/emocional dele interfere diretamente a função do sistema imune, havendo, então, imunossupressão. Outro ponto a ser levantado é a ocorrência de processos patológicos relacionados ao avanço da idade do animal. Pela incorporação de técnicas diagnósticas que permitiram a intervenção terapêutica de maneira mais precoce, pela melhora da alimentação, pelo resultado de pesquisas que possibilitaram um maior tempo de vida dos animais, particularmente os de companhia, é possível conviver com cães e gatos de idade bastante avançada. Situação essa, apesar de muito confortante, pois é muito bom conviver com os animais que amamos, é difícil do ponto de vista da ocorrência de doenças, de caráter crônico, relacionadas ou não à senilidade. Dentro da área de concentração Saúde e Bem Estar Animal, a linha de pesquisa Saúde Animal e Saúde Pública tem a incumbência de acolher os projetos que atuam diretamente com o os processos de doença, independente da natureza etiológica deles, sendo ou não de interesse em saúde pública. Assim, o profissional deverá estender o olhar sobre o paciente crônico e/ou terminal, sobre aquele com doença psicossomática, sobre a relação com o proprietário e com a população geral. Neste contexto, a interdisciplinaridade das áreas de saúde animal, saúde pública e bem-estar contribuirá para o desenvolvimento de pesquisas, que melhorem a qualidade de vida dos animais e do homem.</p>	<p>Paula Andrea de Santis Bastos - paula.bastos@fmu.br; Ana Claudia Balda - ana.balda@fmu.br; Andrea Roberto Bueno Ribeiro - andrea.ribeiro@fmu.br; Arnaldo Rocha - Arnaldo.rocha@fmu.br; Daniele Cristine Raimundo - danielle.raimundo@fmu.br ; Gesiane Ribeiro Leão Ferraz - gesiane.ferraz@fmu.br; Ricardo Duarte Silva - Ricardo.d.silva@fmu.br; 8. Rosely Bianca dos Santos Kuroda - rosely.kuroda@fmu.br; Thaís Fernanda Trombin - thais.trombin@fmu.br; Vanessa Aparecida Feijó de Souza - vanessa.souza@fmu.br</p>
--	--	--

<p>Mecanismos Patogênicos das Doenças Infecciosas</p>	<p>As doenças infecciosas representam um grupo de doenças ocasionadas pelo crescimento de micro-organismos, como bactérias, fungos e vírus, em nosso corpo. Apesar de, nos últimos anos, a prevalência dessas doenças ter diminuído, frequentemente, epidemias e pandemias são observadas. Algumas dessas doenças apresentam grande importância em saúde pública, por serem associadas a altas taxas de morbidade e mortalidade. A patogênese descreve as relações entre os agentes infecciosos e o organismo infectado. A presença de um micro-organismo no corpo de um indivíduo, não está diretamente relacionada à aquisição da doença. Muitas infecções não resultam em sintomatologia aparente, uma vez que o sistema imunológico do indivíduo age, prontamente, para eliminação do agente agressor. Estas infecções são chamadas de assintomáticas. A sintomatologia de uma doença está relacionada a eficiência do agente infeccioso em se estabelecer e se multiplicar no corpo do hospedeiro e, na resposta imune de cada indivíduo. E o aumento da patogenicidade são as estratégias utilizadas pelos agentes infecciosos permitindo a evasão do sistema imune. As bactérias por exemplo, possuem fímbrias, cápsulas e plasmídeos que aumentam a capacidade de infecção, já alguns vírus têm elevadas variações antigênicas e podem integrar seu material genético no genoma do hospedeiro favorecendo o desenvolvimento de mecanismos que lhes permitem evitar ou resistir às defesas do hospedeiro, causando infecções agudas ou crônicas no organismo. O estudo dos mecanismos patogênicos destes micro-organismos é de suma importância, pois possibilita a melhor compreensão das doenças emergentes e re-emergentes, desde os aspectos relacionados ao diagnóstico, transmissão, profilaxia, sinais e sintomas, bem como na dinâmica dos tratamentos disponíveis. Esta linha de pesquisa poderá ser oferecida aos alunos de diferentes cursos de graduação do complexo FMU-FIAM-FAAM e, possibilitará aos alunos envolvidos, a aquisição de conhecimento necessário para a formação de um profissional mais preparado para o mercado de trabalho. Além disso, esta linha de pesquisa permitirá que, os alunos e professores prestem serviços essenciais à manutenção da saúde da comunidade.</p>	<p>Daniela Carvalho dos Santos - daniela.carvalho@fmu.br</p>
--	---	--

<p>Genética humana-clínica e atividade física-esportiva</p>	<p>Considerando que todos os componentes morfofisiológicos do corpo humano, assim como o comportamento, são influenciados pelos genes e o ambiente, e que o desenvolvimento socioeconômico das populações humanas promove mudanças nos estilos de vida, tem-se naturalmente transições epidemiológicas que, atualmente, tem aumentado a prevalência de doenças genéticas clássicas e doenças crônicas, estas últimas revelando cada vez mais a contribuição de componentes genéticos. Assim, preconiza-se um aprofundamento dos mecanismos da genética moderna por todos os profissionais da área de Saúde. Doenças como infarto do miocárdio, diabetes, depressão, doença de Alzheimer, Parkinson, obesidade e hipertensão arterial, que levam à morbidade e mortalidade prematuras, ocorrem com maior frequência quando já existem outros casos semelhantes na família, entretanto, geralmente estas doenças não seguem os padrões de herança monogênicos clássicos, ao contrário, pesquisas evidenciam que se trata do resultado da interação entre fatores genéticos, envolvendo vários genes – poligenes - com efeitos aditivos e fatores ambientais. Como os membros de uma mesma família podem desenvolver a mesma doença ou característica, por acaso porque os parentes normalmente se expõem a fatores ambientais semelhantes, como por exemplo, dieta, religião, sedentarismo, vícios como uso de tabaco e de álcool, entre outros, diferenciar as coincidências das influências genéticas na avaliação de anomalias, doenças ou características é fundamental para uma orientação precisa em um aconselhamento genético que auxilie as pessoas quanto à conduta terapêutica, nutrição, prevenção familiar de novos casos, e prescrição de atividades físicas e esportivas mais adequadas à carga genética de cada pessoa e seus objetivos de vida. Assim, a proposta desta linha de pesquisa é orientar trabalhos de estudantes em Iniciação Científica cujos temas relacionam aspectos da Genética humana e clínica, biologia molecular, aconselhamento genético e prescrição de atividade física e esportiva personalizados.</p>	<p>Andréa Ramirez - andrea.ramirez@fmu.br; Charlotte Cesty Borda de Saenz - charlotte.saenz@fmu.br; Fabio Luis Ceschini - fabio.ceschini@fmu.br; Adriene Carla Patricio Kviatkovski - adriene.kviatkovski@fmu.br; Cristiano Ralo Monteiro - cristiano.monteiro@fmu.br; Erik Cendel Saenz Tejada - erik.tejada@fmu.br; Gustavo Allegratti João - Gustavo.joao@fmu.br; Paulo Daniel Sabino Carrara - paulo.carrara@fmu.br; Marcos Mauricio Serra - marcos.serra@fmu.br</p>
<p>Estomatologia</p>	<p>A Iniciação Científica busca proporcionar ao aluno de graduação, orientado por pesquisador experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, estimulando ainda o desenvolvimento crítico-científico e da criatividade decorrentes das condições oriundas do confronto com os mais diversos problemas de pesquisa e metodologia científica. A obtenção de um diagnóstico correto propicia um adequado plano de tratamento ao paciente. As diversas lesões próprias da mucosa bucal, do complexo maxilo-mandibular, estruturas anexas e, por vezes, das repercussões bucais de doenças sistêmicas podem ser interpretadas de modo correto quando o substrato teórico-prático se apresenta bem definido no arsenal profissional. Assim, o nosso grupo de pesquisa e estudos busca propiciar ao aluno de Iniciação Científica a adequada orientação teórico-prática para a elaboração de trabalhos pertinentes à área de Estomatologia, integrando, por vezes, as mais diversas especialidades, tais como a Patologia Histologia, Anatomia, Radiologia e Clínica Odontológica.</p>	<p>Fábio César Prosdócimi - fabio.prosdocimi@fmu.br; Luana Eschholz Bonfim - luana.bonfim@fmu.br; Fernanda Aurora Stabile Gonnelli - fernanda.gonnelli@fmu.br; Lilia Alves Rocha - lilia.alves@fmu.br; Carla Cristina Nose da Silveira - carla.silveira@fmu.br; Ana Carolina Thomé Capuano Wisniewski - ana.wisniewski@fmu.br; Paola Madid - paola.madid@fmu.br; Luiz Felipe Palma - luiz.palma@fmu.br</p>

<p>Saúde pública e doenças negligenciadas</p>	<p>Esta linha de investigação abrange a descrição de doenças notificadas e sub- notificadas de importância médica, bem como a prevalência, ocorrência, distribuição epidemiológica e eventos relacionados à saúde em populações específicas, assim como seus determinantes. Buscando compreender o cenário da saúde pública através de descritores relacionados ao SUS, SINAN, ou outros bancos de dados, este grupo tem o intuito de desenvolver temas sobre doenças infecciosas transmissíveis ou não; doenças hereditárias; acidentes ofídicos; acidentes toxicológicos; toxicologia social e medicamentosa. Seu objetivo ainda é gerar uma perspectiva multidisciplinar, conhecimentos relacionados ao impacto na saúde pública do país.</p>	<p>Wanderson Cosme da Silva - wanderson.silva@fmu.br; Charlotte Cesty Borda de Saenz - charlotte.saenz@fmu.br; Rogéria Maria Ventura - rogeria.ventura@fmu.br; Erik Cendel saenz Tejada - erik.tejada@fmu.br; Alessandra Barone Briani Fernandes - alessandra.fernandes@fmu.br; Ana Maria Reis Bedê Barbosa - ana.barbosa@fmu.br; Rodrigo Assunção Moura - rodrigo.moura@fmu.br</p>
<p>Investigação e avaliação em reabilitação</p>	<p>O programa de Investigação e avaliação em reabilitação é caracterizado com vistas a compor sua área de concentração e explorar os estudos dos processos de avaliação das disfunções que envolvem os sistemas musculoesqueléticos, cardiorrespiratório, neuromuscular do ser humano, utilizando-se de metodologias e fundamentos de avaliação clínica, fisiopatológica que contribuem para exploração clínica e funcional no âmbito da Reabilitação</p>	<p>Emília Cardoso Martinez - emilia.martinez@fmu.br; Rodrigo Daminello Raimundo - rodrigo.raimundo@fmu.br; Sílvia Regina Pinheiro Malheiros - silvia.malheiros@fmu.br; Sandra Maria Holanda de Mendonça - sandra.mendonca@fmu.br; Rodrigo Quadros Altieri Martinez - rodrigo.martinez@fmu.br</p>
<p>Promoção, Prevenção e Intervenção em Fisioterapia</p>	<p>A presente linha de pesquisa usará os conhecimentos em ciência da saúde para pesquisar e produzir conhecimento no curso de Fisioterapia. Proporcionar ao aluno de Fisioterapia o melhor entendimento dos aspectos preventivos das principais patologias que acometem os sistemas musculoesquelético, cardiorrespiratório e neurológico, assim como proporcionar subsídio para que o tratamento e o processo de reabilitação sejam completos. Esta linha de pesquisa também dará subsídio para atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde, tendo como base o bem estar do cidadão. Esta linha de pesquisa também proporcionará a atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento da dos principais acometimentos da saúde da mulher.</p>	<p>Juliana Duarte Leandro - juliana.leandro@fmu.br; Rodrigo Daminello Raimundo - rodrigo.raimundo@fmu.br; Debora Driemeyer Wilbert - debora.wilbert@fmu.br; Sandra Mendonça - Sandra.mendonca@fmu.br; Eliane Pires de Oliveira Mota - Elianep.oliveira@fmu.br; Sílvia Malheiros - Silvia.malheiros@fmu.br; Mike Yoshio Hamsaki - mike.hamasaki@fmu.br;</p>

<p>Estudo da Biodiversidade e Conservação do Meio Ambiente</p>	<p>Em um mundo onde se perde a biodiversidade em um ritmo acelerado, os estudos da biodiversidade e da conservação do meio ambiente devem ser vistos como crucialmente relevantes e importantes e que contribuam fortemente para a prática da sustentabilidade e da preservação ambiental. Com o aumento da perda de habitats naturais, estes estudos são evidenciados como importantes ferramentas para a preservação ambiental, sendo este um dos muitos argumentos em favor desta área do conhecimento das ciências biológicas. O conhecimento da biodiversidade e das práticas de conservação ambiental confirma a importância da natureza para a sobrevivência das espécies e fornece ao indivíduo a percepção de que faz parte da biosfera, o seu papel como agente social multiplicador da importância das decisões sobre os impactos ambientais e que tem essencial papel no desenvolvimento de uma sociedade dependente do meio ambiente, remetendo à sustentabilidade, à conservação do planeta e à qualidade dos elementos essenciais à nossa sobrevivência. A cidade de São Paulo situa-se num complexo ambiental inserida no Bioma da Mata Atlântica, e contém remanescentes de Floresta Ombrófila Densa ao sul e ao norte, inclusive na Serra da Cantareira, bem como outros que somados alcançam 30% da área do município. Situado próximo a várias áreas de proteção ambiental e com fácil acesso ao litoral sul do país, provê um fértil campo para pesquisa na área biológica. Essa posição geográfica única, contrapondo áreas de preservação com áreas de intensa ocupação humana tornam imprescindível o trabalho do profissional no que tange ao estudo da Biodiversidade e Conservação do Meio Ambiente. Esta linha de pesquisa possibilitará que docentes e discentes das diversas áreas das ciências biológicas desenvolvam trabalhos de pesquisa que visam a busca pelo conhecimento acerca da biodiversidade e da conservação ambiental, aprimorando a sua formação acadêmica e atuação profissional, além de fornecer subsídios e ferramentas que atendam a grande demanda da sociedade no tocante dos levantamentos de fauna e flora, relatórios de impacto ambiental, laudos ambientais, educação ambiental, diagnóstico ambiental e gestão de áreas degradadas, de unidades de conservação, entre outras. A concepção dessa linha de pesquisa possibilita a integração das diversas áreas da botânica, zoologia e do meio ambiente que não são alcançadas pelas linhas de pesquisa existentes na FMU-FIAM-FAAM.</p>	<p>Allan Carlos Pscheidt - allan.pscheidt@fmu.br; Carolina Brandão Coelho - carolina.coelho@fmu.br; Claudio Mantovani Martins - claudio.martins@fmu.br; Eliza Sevghenian - eliza.sevghenian@fmu.br; Daniel Manzoni de Almeida - daniel.almeida@fmu.br;</p>
---	--	--

<p>Avaliação Psicológica em diferentes contextos</p>	<p>A proposta de inclusão da <i>'Avaliação Psicológica em diferentes contextos'</i> se pauta na importância do conhecimento sobre os vários instrumentos psicológicos disponíveis e a importância de sua utilização. Além disso, estudos e pesquisas são imprescindíveis para o fortalecimento das ferramentas e técnicas utilizadas pelo Psicólogo. Destacamos a área da saúde em que a Avaliação Psicológica pode ser utilizada como um importante recurso para a sistematização dos vários aspectos do funcionamento dos usuários dos serviços de saúde e na elaboração de protocolos, podendo desempenhar um relevante papel social, como ajudar a documentar a efetividade ou não de um tratamento do paciente, caracterizar a população atendida, traçar estratégias de intervenção, prevenção e profilaxia. A área organizacional se beneficia com a análise de perfil psicológico que auxilia os profissionais na tomada de decisão, especialmente no momento da escolha de um profissional para determinada função/atividade. Para tanto é fundamental que essa estratégia seja bem conduzida, contextualizada e fundamentada nos rigores psicométricos das técnicas de avaliação. Temos também a área educacional na avaliação das questões de aprendizagem, tanto os problemas de aprendizagem como também as altas habilidades. Para além do aspecto diagnóstico, a avaliação infantil pode ter um caráter preventivo importante, uma vez que possibilita a identificação precoce de condições que podem trazer consequências para o desenvolvimento ao longo da vida. Assim, é importante enfatizar que a Avaliação Psicológica compreende vários campos de atuação da Psicologia como Desenvolvimento Humano, Psicopatologia, Personalidade, Aprendizagem, Neurocognição, Neuropsicologia, Processos Psicológicos Básicos e entre outros.</p>	<p>Terezinha A de Carvalho Amaro - terezinha.amaro@fmu.br; Antonio Carlos Pacheco e Silva Neto - acpacheco@fmu.br; Eliza Finazzi - elizafinazzi@fmu.br; Ana Lucia Teixeira de Sousa - ana.sousa@fmu.br; Juliana Leonel - juliana.leonel@fmu.br; Loraine Seixas Ferreira - loraine.ferreira@fmu.br; Deisy Emerich - deisy.emerich@fmu.br; Shirlei Lizak Zolfan - shirlei.zolfan@fmu.br; Cindy Pereira Mourão - cindy.mourao@fmu.br</p>
<p>GESTÃO DE NEGÓCIOS VETERINÁRIOS</p>	<p>O Brasil vivenciou nos últimos anos um expressivo aumento de novos empreendedores. Em um cenário de crise econômica, ser dono do próprio negócio apresenta-se como uma interessante alternativa para gerar renda. A pesquisa denominada "causa mortis" sobre os negócios paulistas realizada pelo SEBRAE/SP evidenciou que 69% dos entrevistados declararam que abriram a empresa por oportunidade (percepção de um nicho de mercado em potencial) e 31% por necessidade (falta de alternativa satisfatória de ocupação e renda). O desejo de ter o próprio negócio foi apontado por 37% dos entrevistados e cabe destacar que 19% disseram que abriram a empresa por exigência de clientes ou fornecedores. Em 2008 o SEBRAE/SP e o Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo – CRMV/SP realizaram uma enquete para levantar o perfil dos profissionais registrados no Conselho, e concluíram que do total de respondentes, 53% atuavam como pessoa Jurídica, de forma geral, donos de clínicas ou prestadores de serviço. Entre os profissionais que trabalhavam como empregados, uma grande parte pretendia empreender em um horizonte de dois anos. Ficou evidenciado que na área da Medicina Veterinária a constituição de empresa é um caminho comum, estando esta condição fortemente relacionada com a expansão do setor Pet, que mesmo com a crise brasileira continua crescendo. Assim envolver os alunos em pesquisas ligadas a gestão de negócios veterinários pode gerar conhecimento científico de grande valor para a área, possibilitando inclusive gerar ferramentas que melhorem a competitividade dos negócios pertencentes as cadeias produtivas ligadas à saúde e bem estar animal.</p>	<p>Paulo Marcelo Tavares Ribeiro - paulo.ribeiro@fmu.br; Paula Tavoraro - paula.tavoraro@fmu.br; Gesiane Ribeiro Leão Ferraz - gesiane.ferraz@fmu.br; Ana Claudia Balda - ana.balda@fmu.br; André Luiz Assi - andre.assi@fmu.br</p>

<p>NUTRIÇÃO CLÍNICA E ESPORTIVA</p>	<p>Nas últimas décadas, o Brasil e o mundo passaram por diversas mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais que evidenciaram transformações no modo de vida da população. As principais doenças que atualmente acometem os brasileiros deixaram de ser agudas e passaram a ser crônicas. Apesar da intensa redução da desnutrição em crianças, as deficiências de micronutrientes e a desnutrição crônica ainda são prevalentes em grupos vulneráveis da população. Simultaneamente, o Brasil vem enfrentando aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias, e as doenças crônicas são a principal causa de morte entre adultos. Estratégias de intervenção nutricional têm sido testadas, associadas à prática de exercício. O grupo de estudos e pesquisa em nutrição clínica e esportiva tem objetivo de desenvolver projetos relacionado a saúde pública, nutrição clínica, comportamental e esportiva.</p>	<p>Africa Isabel de La Cruz Perez - africa.perez@fmu.br; Juliana Crhristiano de Matos Vinagre - juliana.vinagre@fmu.br; Amanda Felipe Padoveze - amanda.padoveze@fmu.br; Mariana Lindenberg Alvarenga - mariana.alvarenga@fmu.br; Mariana Leister Rocha Innecci - mariana.innecci@fmu.br; Ana Carolina Franco de Moraes - ana.franco@fmu.br; Paula Morcelli de Castro - paula.castro@fmu.br; Catia Feresin - catia.feresin@fmu.br</p>
<p>Processo de cuidar em enfermagem</p>	<p>Esta linha de pesquisa aborda o processo de cuidar no desenvolvimento humano nas diversas fases do ciclo vital. O grupo de pesquisadores tem como objetivo desenvolver projetos de pesquisa relacionados à Assistência de Enfermagem nas áreas de promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação dos indivíduos; atenção de enfermagem ao paciente crítico e em situações de emergência; produzir conhecimento sobre a investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação da assistência de enfermagem (SAE) enfatizando o cuidado humanizado; desenvolver estudos sobre as diferentes intervenções de enfermagem com foco na segurança do paciente e dos profissionais de saúde.</p>	<p>Rose Meire Imanichi Fugita - rose.fugita@fmu.br; Ana Maria Tranquilliti - ana.tranquilliti@fmu.br; Mirian Watanabe - mirian.watanabe@fmu.br; Luciana Soares Costa Santos - luciana.santos@fmu.br; Maria Carla Vieira Pinho - maria.pinho@fmu.br; Deomar Socorro Madureira - deomar.madureira@fmu.br; Carina Ceribelli - carina.ceribelli@fmu.br</p>
<p>Alimentos, Segurança Alimentar e o Meio Ambiente.</p>	<p>A segurança alimentar e nutricional diz respeito à garantia de uma alimentação adequada quantitativa e qualitativamente a todos, sem comprometer o acesso a outros bens e direitos essenciais, baseada numa aquisição ambiental e economicamente sustentável, de modo a garantir o pleno desenvolvimento e sobrevivência do indivíduo. Dentre os objetivos deste grupo de trabalho/linha de pesquisa estão estudar, analisar e pesquisar aspectos diretamente relacionados à saúde pública pelo consumo de alimentos de origem animal, conhecer o perfil do consumidor e do produtor de alimentos, ajudar no desenvolvimento e na interação da agricultura familiar na produção de alimentos produzidos de forma sustentável e correlacionar estes aspectos na produção de alimentos que obedeçam as normas de Bem estar Animal.</p>	<p>Daniele Cristine Raimundo - daniele.raimundo@fmu.br; Rosely Bianca dos Santos Kuroda - rosely.kuroda@fmu.br; Ricardo Moreira Calil - ricardo.calil@fmu.br; Renata Ferraz de Toledo - renata.toledo@fmu.br; Gabrielle Jacobi Kolling - gabrielle.jacobi@fmu.br; Vanessa Aparecida Feijó de Souza - vanessa.souza@fmu.br; Andre Luiz Assi - andre.assi@fmu.br</p>

<p>Estética e Cosmetologia</p>	<p>Esta linha de estudo concentra projetos de pesquisa que buscam a descrição e caracterização de doenças da pele, explorando também recursos e práticas em estética e cosmetologia para prevenir e amenizar estas patologias. Compõem os temas de interesse desta linha de pesquisa: fisiopatologia da pele; procedimentos e recursos estéticos; cosmetologia; nanotecnologia e nanocosméticos; fitoterapia e recursos naturais; e envelhecimento cutâneo. Buscando, assim, compreender o novo cenário de estética e cosmetologia do Brasil associado às novas alternativas de tratamento para o embelezamento e saúde da pele.</p>	<p>Charlotte Cesty Borda de Saenz - charlote.saenz@fmu.br; Erik Cendel saenz Tejada - erik.tejada@fmu.br; Silmara Patricia Correia da Silva Macri - silmara.macri@fmu.br; Marta Regina Figueiredo - marta.figueiredo@fmu.br</p>
<p>Propriedades dos materiais odontológicos e interação tecidual</p>	<p>Avaliar in vitro as propriedades químicas, mecânicas, óticas e biológicas dos materiais de uso direto e indireto disponibilizados ao Cirurgião-Dentista e dos materiais de prevenção e saúde oral comercialmente vendidos para a população. Assim como investigar o efeito ou interação dos materiais odontológicos sobre os tecidos dentários.</p>	<p>Carla Müller Ramos Tonello - carla.tonello@fmu; Waldemir Francisco Vieira Junior - waldemir.vieira@fmu.br; Edgar Yuji Tanji - edgar.tanji@fmu.br; Jéssica Dias Theobaldo - jeh_theobaldo@hotmail.com</p>
<p>Análise e Pesquisa Físico-Químicas (GAPFQ)</p>	<p>O Grupo de Análise e Pesquisa Físico-Química (GPAFQ) objetiva a aplicação de técnicas analíticas avançadas (Microscopia Eletrônica, Fluorescência de raios-X, Infra Vermelho, Espectrometria de Massa, Espectrometria Gama, entre outras) no controle de qualidade e veracidade de informações, avaliando contribuições de componentes orgânicos e inorgânicos em alimentos, cosméticos, farmacêuticos, óleos essenciais, entre outras nos quais apresentam benefícios e melhorias e/ou colocada em risco à saúde pública. Como objetivo secundário e, não menos importante, visamos também à imersão do discente no cotidiano laboratorial com tecnologia avançada ampliando assim o arcabouço de possibilidades para seu futuro profissional.</p>	<p>REGNALDO RIBEIRO DE AQUINO - reginaldo.aquino@fmu.br ; Hernani Aranha - hernani.aranha@fmu.br ; André Bersani Dezani - andre.dezani@fmu.br;</p>

<p>Análise parasitológica humana de importância na saúde pública e ambiental.</p>	<p>A análise parasitológica humana constitui uma importante ferramenta para o levantamento de dados referente às condições de saúde pública, análise e monitoramento do processo de poluição ambiental em que estamos inseridos. Muitos sinais e sintomas inerentes a quadros de parasitoses intestinais são confundidos com distúrbios alimentares ou infecções bacterianas e virais pela falta de pesquisa das formas evolutivas parasitárias em material fecal, proporcionado ao indivíduo quadros repetitivos de autoinfecção, heteroinfecção e poluição do meio ambiente pela eliminação de dejetos humanos em reservas hídricas utilizadas para lazer e consumo. A presente linha de pesquisa será baseada no levantamento de dados epidemiológicos responsáveis por quadros de parasitoses, como condições socioeconômicas, a coleta do material biológico humano, de consumo humano, material ambiental e o diagnóstico parasitário. Os conhecimentos adquiridos proporcionarão ao discente a experiência científica e o melhor entendimento dos fatores epidemiológicos responsáveis pelos quadros de infecção, ciclo evolutivo parasitário e técnicas de diagnóstico utilizadas para as diferentes formas evolutivas parasitárias.</p>	<p>Erik Cendel Saenz Tejada - erik.tejada@fmu.br; Rogéria Maria Ventura - Rogéria.ventura@fmu.br; Rodrigo Assunção Moura - Rodrigo.moura@fmu.br; Charlotte Cesty Borda de Saenz - Charlotte.saenz@fmu.br; Alessandra Barone Briani Fernandes - Alessandra.fernandes@fmu.br</p>
<p>SAÚDE AMBIENTAL E ENGENHARIA – INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO</p>	<p>A linha de pesquisa em Saúde Ambiental e Engenharia tem a proposta de integrar as iniciativas de pesquisa no Mestrado de Saúde Ambiental e na Escola de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia da Informação, baseada na inter e multidisciplinaridade necessárias ao desenvolvimento da pesquisa científica. Os projetos desenvolvidos em parceria buscam o intercâmbio de conhecimento e a possibilidade de ampliação de seus elementos visando garantir a melhoria da qualidade de vida e saúde, em diferentes setores, associada a mitigação de impactos ambientais, aplicação de instrumentos de planejamento e gestão ambiental legalmente instituídos</p>	<p>KELLY CRISTINA DE MELO kelly.melo@fmu.br RICARDO P. MENGHINI Ricardo.menghini@fmu.br RENATA FERRAZ DE TOLEDO renata.toledo@fmu.br MARCIA C. MENÃO marcia.menao@fmu.br JOÃO CARLOS SHIMADA BORGES joao.borges@fmu.br GABRIELLE KÖLLING gabrielle.jacobi@fmu.br João Carlos Shimada Borges joao.borges@fmu.br</p>
<p>Educação, eficiência e sustentabilidade na produção animal</p>	<p>O grupo tem como foco desenvolver pesquisas que envolvam todas as áreas de produção animal avaliando a eficiência dos mesmos e o impacto no meio ambiente, assim como novas técnicas e/ou manejos que possam se tornar alternativas para problemas na produção animal e meio ambiente. Neste contexto, também serão investigadas medidas socioeducativas junto aos envolvidos neste processo, facilitando e qualificando o desenvolvimento nessas criações.</p>	<p>Márcia Cristina Menão Márcia.menao@fmu.br Érico da Silva Lima Erico.lima@fmu.br Andrea Roberto Bueno Ribeiro Andrea.ribeiro@fmu.br Renata Ferraz Toledo Renata.toledo@fmu.br Arnaldo Rocha Arnaldo.rocha@fmu.br</p>

<p>Biologia molecular e celular para monitoramento da saúde ambiental</p>	<p>A água e organismos aquáticos que encontram-se próximos às criações de animais de produção correm o risco de se contaminarem e/ou infectarem-se com microrganismos (vírus, bactérias, protozoários entre outros) que são eliminados pelas fezes desses animais. As fezes podem ser oriundas de efluentes de limpeza e/ou de sistemas de tratamentos que visam a eliminação de material sólido e/ou contaminantes químicos e não de microrganismos. Por exemplo, as partículas virais podem persistir no ambiente aquático e ser transportadas (>10 km) representando um possível risco para as áreas de produção de peixes e outros animais aquáticos em cativeiro. Dentre os microrganismos de maior importância na contaminação dos recursos de água temos os gastrointestinais, que são eliminados pelas fezes. Assim, esse grupo de pesquisa busca padronizar e utilizar técnicas celulares e moleculares que possam mostrar a presença desses agentes na água ou nos animais aquáticos. Para isso, serão realizados: i) levantamentos e discussões sobre bactérias, vírus e parasitos que contaminam a água e/ou infectam animais aquáticos; ii) desenvolvimento de projetos de iniciação científica e mestrado que utilizem técnicas celulares e moleculares que demonstrem a presença ou a consequência da infecção por esses microrganismos e iii) realização de levantamentos de microrganismos eliminados pelas fezes nas diferentes espécies animais, incluindo o homem.</p>	<p>Renata Ferraz de Toledo renata.toledo@fmu.br Araldo Rocha arnaldo.rocha@fmu.br Renata Marques Ferreira renata.m.ferreira@fmu.br Alessandra Marnie Martins Gomes Castro alessandra.castro@fmu.br Gabrielle Jacobi Kolling gabrielle.jacobi@fmu.br Paula Andrea de Santis Bastos paula.bastos@fmu.br</p>
<p>Pesquisa participativa, educação para a sustentabilidade e promoção da saúde</p>	<p>Diversos problemas socioambientais da atualidade são caracterizados por sua complexidade e incertezas quanto à magnitude dos danos ambientais e, especialmente, aos reais riscos à saúde. Temas como mudanças climáticas, uso de agrotóxicos, transgênicos, nanotecnologia, novos padrões de consumo, acesso à informação confiável, doenças emergentes e reemergentes, acumuladores, etc., são alguns destes temas de natureza complexa. Por outro lado, problemas socioambientais resultantes da ausência ou inadequação de serviços de saneamento, embora já amplamente estudados em relações de causa e efeito, no campo da saúde ambiental, são ainda desafios no contexto da educação para a sustentabilidade. Assim, faz-se necessário envolver diretamente indivíduos e grupos sociais não só em processos de reflexão sobre os problemas por eles vivenciados, mas também na busca de soluções a partir da produção compartilhada de saberes e de maior articulação entre a teoria e a prática. Dentre os objetivos deste grupo de trabalho/linha de pesquisa estão investigar as contribuições da pesquisa participativa e/ou da utilização de instrumentos participativos para melhor compreensão e enfrentamento de problemas socioambientais da atualidade, por meio da análise e/ou do desenvolvimento de projetos voltados à educação para a sustentabilidade e promoção da saúde.</p>	<p>Renata Ferraz de Toledo renata.toledo@fmu.br Araldo Rocha arnaldo.rocha@fmu.br Renata Marques Ferreira renata.m.ferreira@fmu.br Alessandra Marnie Martins Gomes Castro alessandra.castro@fmu.br Gabrielle Jacobi Kolling gabrielle.jacobi@fmu.br Paula Andrea de Santis Bastos paula.bastos@fmu.br</p>

<p>Ecologia, Conservação e Biodiversidade</p>	<p>Ecologia é a ciência que estuda como os organismos vivos interagem entre si e com o ambiente ao redor. Considerando que um dos grandes desafios do nosso tempo é o de construir e alimentar sociedades sustentáveis, devemos apreender muitas lições junto aos ecossistemas, visto que os mesmos têm sustentado a biodiversidade do planeta durante bilhões de anos. Desta forma, os conceitos ecológicos devem ser aplicados à sociedade, buscando estudar a influência das atividades humanas sobre os ecossistemas, bem como a influência recíproca da deterioração desses ecossistemas sobre a saúde e o bem-estar humano, e com isto oferecer subsídios a sustentabilidade da sociedade humana e dos ecossistemas naturais. Pesquisar a biodiversidade, e a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas são os primeiros passos a serem dados para a conservação dos recursos naturais. E as informações geradas devem subsidiar o planejamento de programas de conservação da biodiversidade, o manejo sustentável de ecossistemas, e ações de restauração ecológica. Este conhecimento gerado também deve ser aplicado na elaboração de novas políticas e legislações ambientais, ou na análise crítica das políticas e legislações atuais, buscando a proposição de melhorias nas mesmas. Dentre os objetivos deste grupo de trabalho/linha de pesquisa destacam-se: investigar a biodiversidade, a estrutura, e o funcionamento dos ecossistemas naturais; investigar a relação dos ecossistemas naturais com a saúde e o bem-estar humano; estudar os serviços ecossistêmicos prestados gratuitamente pelos ecossistemas naturais aos seres humanos; aplicar conceitos ecológicos no estudo da conservação da biodiversidade; analisar a suficiência científica de políticas e legislações ambientais para a conservação da biodiversidade.</p>	<p>Ricardo Palamar Menghini ricardo.menghini@fmu.br. Renata Ferraz de Toledo renata.toledo@fmu.br. Flavio Aparecido Baldisseri Junior flavio.jr@fmu.br. João Carlos Shimada Borges jcborges@fmu.br. Renata Marques Ferreira renata.m.ferreira@fmu.br. Andrea Roberto Bueno Ribeiro andrea.ribeiro@fmu.br</p>
--	---	--

<p>Direito, Meio Ambiente, Saúde e Risco.</p>	<p>Na sociedade atual, o sistema do direito tem que dar respostas que ultrapassam as respostas tradicionais. Assim, percebe-se que novas demandas ambientais e sanitárias vão surgindo e o Direito fundamentado na perspectiva dogmática não responde às demandas da sociedade. Efetivar o direito à saúde é também falar em meio ambiente protegido e equilibrado, pois um está atrelado ao outro. As contingências da sociedade moderna tornam-na cada vez mais complexa e ilimitadamente mutável, o que não é diferente no contexto do direito ambiental e sanitário. Que o direito ao meio ambiente e à saúde são direitos fundamentais não temos dúvidas, o problema é como tutelá-los e efetivá-los na sociedade complexa. Meio ambiente e saúde estão ligados de modo intrínseco, não há saúde sem meio ambiente ecologicamente equilibrado e sustentável.</p> <p>Os problemas e conflitos advindos a partir da produção em escala industrial sobrepõem-se aos problemas e conflitos distributivos da sociedade da escassez. O novo paradigma da sociedade de risco apoia-se principalmente na solução de um problema parecido, entretanto, totalmente distinto. As florestas são devastadas há muitos séculos, mas o desmatamento contemporâneo acontece globalmente, como resultado implícito da industrialização, como consequências sociais e políticas totalmente diversas. Os riscos e as ameaças atuais diferenciam-se dos medievais, frequentemente semelhantes por fora, principalmente devido à globalização de seu alcance (ser humano, fauna, flora, saúde) e de suas causas modernas. Constituem-se em riscos da modernização, um produto de série do maquinário industrial do progresso, sendo sistematicamente agravados com seu desenvolvimento posterior .</p> <p>A arquitetura social e dinâmica da política dos potenciais de autoameaça civilizatória é o que importa. Com a canibalização econômica dos riscos que ela desencadeia, a sociedade industrial produz as situações de ameaça e o potencial político da sociedade de risco. Emerge na sociedade de risco, em pequenos e em grandes saltos – em alarmes de níveis intoleráveis de poluição, em casos de acidentes tóxicos etc. –, o potencial político das catástrofes. Sua prevenção e manejo podem até envolver uma reorganização do poder e da responsabilidade. A sociedade de risco é uma sociedade catastrófica. Nela, o estado de exceção ameaça transformar-se em normalidade. Assim, diante desse contexto, a pretensão do grupo de pesquisa é analisar e discutir as diferentes interfaces entre direito à saúde e ao meio ambiente no contexto do risco.</p>	<p>Gabrielle Kölling gabrielle.jacobi@fmu.br Renata Marques Ferreira renata.m.ferreira@fmu.br Norma Padilha norma.padilha@fmu.br Renata Ferraz Toledo renata.toledo@fmu.br Ricardo Moreira Calil ricardo.calil@fmu.br Carlos Augusto Donini carlos.donini@fmu.br</p>
--	---	--

<p>Visão do proprietário/cuidador em relação ao bem-estar animal</p>	<p>A preocupação pelo bem-estar dos animais é um interesse cada vez maior pela população mundial. Tal fato se deve a mudança da relação do ser humano, seja ele proprietário ou cuidador, com os animais. Houve um estreitamento da relação, e assim, os animais de estimação são considerados membros da família. Nesse cenário, é de extrema valia zelar pela saúde deles. Os avanços da ciência e da medicina proporcionaram o aumento da expectativa de vida dos animais de estimação. A medicina veterinária se preocupa com a qualidade de vida dos animais e assim esse tema vem se maximizando entre os médicos veterinários e profissionais da saúde. Várias são as interferências que o animal pode sofrer que alteram o bem-estar deles. Estas interferências podem apresentar origem intrínseca no animal, como por exemplo a dor gerada por tumores, ou mesmo propiciadas por falta de conhecimento do proprietário como por exemplo, a ausência de conhecimento dos proprietários/cuidadores de possíveis intoxicações sejam alimentares, medicamentosas ou causada por plantas ornamentais. O tratamento da dor contribui para o sucesso da recuperação de uma doença, lesão ou mesmo cirurgia, além de melhorar a qualidade de vida do paciente (EPSTEIN, M. et al. 2015). Cães e gatos portadores de tumor apresentam dor de intensidade moderada, em cerca de 30 a 60% dos casos, a intensa, entre 17 a 40% dos pacientes, fazendo necessário o tratamento analgésico a fim de manter a qualidade de vida desses pacientes (PIMENTA et al., 1998; YASBEK, 2005). Ainda nesse sentido de influencias no bem-estar dos animais, acredita-se que a intoxicação por alimentos e/ou plantas ornamentais ou mesmo por fármacos em animais de companhia ocorre em sua maior parte por falta de conhecimento dos proprietários/cuidadores. Estes não sabem que há diferenças no metabolismo do ser humano e dos animais de companhia, o que faz com que diversos alimentos ou mesmo fármacos que não são tóxicos para a espécie humana sejam deletérios para cães e gatos. Visto que, apesar do aconselhamento veterinário, o proprietário/tutor é diretamente responsável por tomadas de decisão, e a melhor orientação poderá promover alterações na rotina dos animais minimizando a perda de qualidade de vida.</p>	<p>Thaís Fernanda Trombin thais.trombin@fmu.br Vanessa Aparecida Feijó de Souza vanessa.souza@fmu.br Alessandra Marnie Martins de Gomes Castro alessandra.castro@fmu.br</p>
---	---	--

<p>Descarte incorreto de fármacos</p>	<p>O monitoramento de substâncias farmacêuticas residuais em matrizes ambientais tem sido cada vez estudados, gerando um grande interesse da comunidade científica, uma vez que essas moléculas terem sido cada vez mais encontradas em efluentes de Estações de Tratamento de Esgoto. Não só na água, mas no mundo todo se tem identificado a presença de fármacos também no solo. Essa contaminação resulta do descarte indevido, da excreção de metabólitos, que são eliminados no processo de tratamento de esgotos, e também do uso veterinário (ZUCCATO et al., 2005, 2006). Após a administração, esses fármacos são excretados pelos seres humanos e animais por meio de fezes e urina como substância inalterada e/ou metabólitos ativos. Assim, esses medicamentos podem chegar com facilidade no ambiente aquático.</p> <p>O Brasil é um grande consumidor de medicamentos, estando no 4º lugar em consumo de medicamentos com uma média de 11 caixas de produtos farmacêuticos por pessoa/ano, ficando atrás apenas dos EUA, França e Alemanha e é o 5º maior produtor de medicamentos (JESUS, 2001).</p> <p>Na maioria das residências, existem as chamadas “farmácias caseiras”, que funcionam como um estoque de medicamentos guardados para um possível uso (FEBRARMA, 2002). Esses medicamentos são utilizados durante um tratamento urgente, crônico ou mesmo a automedicação, muitas vezes não são consumidos por completo e acabam por ser armazenado para um possível consumo posterior. Muitos desses produtos sobram após o tratamento e acabam sendo descartados com o lixo doméstico ou esgoto comum (UEDA et al., 2009). Pesquisas detectaram antibióticos, hormônios, anti-inflamatórios, entre outros no esgoto doméstico, nas águas superficiais e subsolos. De acordo com Bila e Zenotti (2003), os antibióticos e os hormônios merecem uma atenção especial. O uso exagerado dos antibióticos propicia problemas ambientais como a contaminação dos recursos hídricos, e outro fator mais preocupante é que alguns micro-organismos criam resistência a esses fármacos. Os hormônios, como por exemplo, o estrógeno, afeta o sistema endócrino e reprodutivo dos organismos aquáticos causando a feminização dos peixes machos presentes nos rios contaminados por esses medicamentos descartados indevidamente.</p>	<p>Thaís Fernanda Trombin thais.trombin@fmu.br Vanessa Aparecida Feijó de Souza vanessa.souza@fmu.br Alessandra Marnie Martins de Gomes Castro alessandra.castro@fmu.br</p>
<p>Linguagens Jornalísticas e Tecnologias</p>	<p>Investiga a multiplicidade de linguagens jornalísticas e propõe novas formas de atuação e produção, considerando um contexto marcado pela presença das tecnologias digitais e a participação ativa de novos atores midiáticos, com implicações sobre os processos e produtos jornalísticos. São temas dessa linha de pesquisa: a) novas linguagens no jornalismo e suas interfaces, considerando o contexto tecnológico, o webjornalismo e o jornalismo multiplataforma; b) a reconfiguração das narrativas e seus impactos sobre os processos de noticiabilidade e valores referenciais do jornalismo; c) as novas condições de recepção e circulação jornalística em ambiente digital e como isso impacta as linguagens.</p>	<p>Vicente Darde, doutor, 2012- vicente.darde@fiamfaam.br Edson Rossi, mestre, 2014 - edson.rossi@fiamfaam.br Gisely Hime, doutora, 2002 - gisely.hime@fiamfaam.br Juliana Doretto, doutora, 2016, juliana.doretto@fiamfaam.br r Mayara Luma Lobato, mestre, 2012- Mayara.lobato@fiamfaam.br r Fabíola Tarapanoff, doutora, 2014- fabiola.tarapanoff@fiamfaam.br Marcelo Salgado, mestre, 2011- Marcelo.salgado@fiamfaam.br</p>

<p>Jornalismo e Mercado de Trabalho</p>	<p>Envolve a reflexão e a capacitação do profissional nos diferentes contextos de atuação jornalística configurados a partir de mudanças no mercado de trabalho. São temas desta linha de pesquisa: a) a gestão dos processos de comunicação no ambiente de empresas jornalísticas, redes sociais e setores de comunicação organizacional (que se apoiam em referências jornalísticas); b) as práticas do jornalismo empreendedor, no sentido de gestão dos próprios negócios e de criação de oportunidades de trabalho; c) as interfaces do jornalismo com outras áreas do conhecimento, em um cenário de valorização de um perfil profissional polivalente e de convergência midiática e tecnológica; d) análise de situações de trabalho, rotinas e práticas profissionais em jornalismo, desenhando possíveis propostas de intervenção.</p>	<p>Rafael Grohmann, doutor, 2016 - rafael.grohmann@fiamfaam.br Cláudia Nonato, doutora, 2015 - claudia.lima@fiamfaam.br Francisco de Assis, doutor, 2014- francisco.assis@fiamfaam.br Michelle Roxo de Oliveira, doutora, 2011- michelle.oliveira@fiamfaam.br Maria Lúcia da Silva, doutora, 2016 - maria.l.silva@fiamfaam.br Nadine de Almeida Lopes, mestre, 2013- nadine.lopes@fiamfaam.br Carla Tozo, mestre, 2005- carla.tozo@fiamfaam.br Syntia Alves, doutora, 2011 - syntia.alves@fiamfaam.br</p>
<p>Narrativas e Gêneros Ficcionalis</p>	<p>Esta linha de pesquisa reúne investigações dedicadas à análise de aspectos temáticos, estruturais, estéticos e contextuais da narrativa audiovisual de ficção, em suas diversas vias expressivas (cinema, televisão, vídeo, mídia sonora e hipermídia). Propõe a inserção do audiovisual em uma perspectiva narratológica intermediária, buscando compreender suas relações com outros sistemas narrativos, tais como a literatura, o teatro e o HQ. As pesquisas nesta linha pretendem abordar eixos temáticos, como por exemplo: estudo das fronteiras entre a narrativa ficcional e a factual; investigação dos gêneros ficcionais; questões sobre representatividade; estudo da adaptação narrativa, compreendida enquanto tradução criativa entre sistemas de linguagem; análises da caracterização de personagens, construção narrativa e estilo; estudos da serialização narrativa; investigação de estratégias narrativas específicas, tais como intertextualidades e transmediações; análise de aspectos da recepção e da relação entre públicos e universos ficcionais</p>	<p>Adriana Câmara, mestre, 2005 - adriana.camara@fiamfaam.br Heloísa Prates Pereira, doutora, 2014- heloisa.pereira@fiamfaam.br Efreim Pedrosa, mestre, 2014- efrem.bezerra@fiamfaam.br Elen Cristina Souza Doppenschmitt, doutora, 2010 – elen.doppenschm@fiamfaam.br Luís Fernando Ferreira de Araújo, doutor, 2012- Luis.araujo@fiamfaam.br Cyntia Calhado, mestre, 2013 - cyntia.calhado@fiamfaam.br Fabiola Tarapanoff, Doutora, 2014- fabiola.tarapanoff@fiamfaam.br</p>

<p>Análises de Produtos Audiovisuais</p>	<p>A linha de pesquisa Análise de Produtos Audiovisuais engloba pesquisas estéticas e históricas, que investiguem propriedades, normas e princípios narrativos, estilo, assuntos e temas em um corpo de obras, resultantes de opções feitas pelos diretores e demais profissionais envolvidos na produção audiovisual em circunstâncias específicas. Os trabalhos nesta linha podem se debruçar sobre o estudo de aspectos da mise-en-scène (encenação, ambientação, representação), da filmagem, dos cortes, dos movimentos do quadro e da câmera, do som, estruturas formais e estratégias narrativas que guiam o trabalho do profissional do audiovisual, mas, igualmente, sobre aspectos históricos, culturais e sociais associados ao estilo e à forma. Também são pertinentes a esta linha de pesquisa estudos acerca das práticas culturais envolvidas na produção, circulação e veiculação dos produtos audiovisuais.</p>	<p>Isabella Goulart, mestre, 2013- isabella.goulart@fiamfaam.br Heloísa Prates Pereira, doutora, 2014 - heloisa.pereira@fiamfaam.br Maria Isabel Blanco, Mestre, 2009 - maria.blanco@fiamfaam.br Fabiola Tarapanoff, doutora, 2014 - fabiola.tarapanoff@fiamfaam.br Cyntia Calhado, mestre, 2013 - cyntia.calhado@fiamfaam.br Adriana Câmara, mestre, 2005- adriana.camara@fiamfaam.br Efreem Pedrosa, mestre, 2014 - efrem.bezerra@fiamfaam.br Bruno Casalotti, mestre, 2016 - bruno.teixeira@fiamfaam.br Piero Sbragia, mestre, 2016 - piero.sbragia@fiamfaam.br</p>
<p>Hipertextualidade e cultura audiovisual</p>	<p>A linha de pesquisa Hipertextualidade e Cultura Audiovisual concentra-se em produções práticas e reflexões teóricas sobre o hipertexto e a hiperídia como desdobramento influenciador em ambiente cibercultural. Propõe a variedade de objetos audiovisuais com ênfase na sua constituição e existência empírica e com referencial teórico voltado às questões relacionadas à narrativa, à estética, à estrutura de montagem, enquadramento e à história do cinema. Problematicar questões que se articulam com a dimensão autoral, a dimensão de linguagem, análise fílmica, adaptações e construções narrativas e suas implicações socioculturais, em diálogo interdisciplinar com demais artes e campos do saber. O eixo temático dessa linha pretende abordar o significado e as significações da cibercultura e seus fatores de influência social em diversos campos de relação; história do cinema nacional e mundial; análise de linguagem; estudos sobre obras adaptadas pelo cinema.</p>	<p>Isabella Goulart, mestre, 2013 - isabella.goulart@fiamfaam.br Maria Isabel Blanco, mestre, 2009 - maria.blanco@fiamfaam.br Adriana Câmara / mestre, 2005 - adriana.camara@fiamfaam.br Heloísa Prates Pereira, doutora, 2014- heloisa.pereira@fiamfaam.br Fabiola Tarapanoff, Doutora, 2014 - fabiola.tarapanoff@fiamfaam.br</p>
<p>Memória e história da mídia</p>	<p>Recupera e investiga a memória social e a história das mídias, aplicando diversos recursos das Ciências Humanas, como a História Oral, a Antropologia, os Estudos do Imaginário e as Teorias da Comunicação. Privilegia a relação entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, enfatizando a identificação de redes de memória e de trajetórias sociais, individuais e coletivas, relevantes para a compreensão dos processos comunicacionais contemporâneos. As pesquisas pretendem reconstituir, através do levantamento bibliográfico, da documentação nas diversas linguagens e da coleta direta de depoimentos, fragmentos importantes do grande mosaico cultural das Artes e da Comunicação Social.</p>	<p>Valdir Baptista, doutor, 2016- valdir.baptista@fiamfaam.br Eduardo Luiz Correia, doutor, 2012, eduardo.correia@fiamfaam.br Marco Antonio Bin, doutor, 2009, marco.bin@fiamfaam.br Johan Cavalcanti van Handel, doutor, 2015, johan.handel@fiamfaam.br Adriana Braga de Almeida Baptista, mestre, 2003,</p>

		adriana.baptista@fiamfaam.br Claudio Alessandro Diniz de Sá, mestre, 2009, claudio.sa@fiamfaam.br
Estratégia de branding: inovações e tendências na comunicação mercadológica;	Relaciona-se a pesquisa sobre o desenvolvimento de marcas de empresas, organismos públicos e privados e a implementação de estratégias de comunicação integrada de marketing que permitam o aumento de lembrança e do desejo das marcas, de forma que estas possam expandir sua atuação em âmbito local, regional, nacional e até internacional. São temas desta linha de pesquisa: a) gestão de marcas e produtos; b) inovações e tendências na comunicação; c) análise de retorno sobre investimento em comunicação	Elaine Chovich, mestre, 2002 - Elaine.Chovich@fiamfaam.br Luciano Oliari, mestre, 2016 - Luciano.oliari@fiamfaam.br Tereza Imperiale, mestre, 2006 - Tereza.Imperiale@fiamfaam.br
Publicidade e produção de conteúdo mercadológico para ambientes digitais;	Pesquisa a produção de conteúdo focado na comunicação mercadológica com o objetivo de divulgar produtos e marcas, sobretudo em ambientes digitais de forma direcionada a diferentes perfis de público. Estuda a multiplicidade de linguagens persuasivas e propõe novas formas de atuação e produção de conteúdo para marcas, considerando um contexto atual socioeconômico e político, amparado pela massiva das tecnologias digitais e a participação ativa de novos atores consumidores. São temas dessa linha de pesquisa: a) Ciberespaço e o contexto mercadológico; b) Desenvolvimento de narrativas para produtos e marcas para o ambiente digital e suas respectivas linguagens; c) Condições de emissão e recepção de mensagens em ambiente digital.	Bruno Maia De Alencar, mestre, 2015 - Bruno.alencar@fiamfaam.br Samara Sanches Brochado, Mestre, 2008 - Samara.brochado@fiamfaam.br
Dimensões culturais das práticas discursivas em publicidade	Estuda as referências culturais utilizadas na publicidade de produtos ou serviços a partir da definição de um determinado público-alvo. Identifica a origem de preferências, práticas, comportamentos e o porquê destas influências e influências sociais. Analisa conteúdos produzidos para persuadir e criar empatia. Estuda a multiplicidade cultural no contexto mercadológico. São temas dessa linha de pesquisa: a) Comunicação, cultura e consumo; b) Semiótica do discurso e da cultura; c) Referências culturais e sociais na comunicação mercadológica regional.	Fábia Gomes da Silva, mestre, 2014 - Fabia.silva@fiamfaam.br Marcelo Monteiro Gabbay, doutor, 2012 - Marcelo.gabbay@fiamfaam.br Maristela Sanches Bizarro, mestre, 2005 - Maristela.bizarro@fiamfaam.br
Comunicação Empresarial/organizacional e suas aplicações	Desenvolvimento de pesquisa científica sobre análise da comunicação empresarial, detendo-se no mapeamento dos stakeholders e monitoramento de seus comportamentos perante os princípios organizacionais.	Cristiane Sambugaro, mestre, 2008 - cristiane.sambugaro@fiamfaam.br Rita de Cássia Borges Ribas, mestre, 2006 - rita.ribas@fiamfaam.br Anelisa Furquim, mestre, 2016 - anelisa.furquim@fiamfaam.br Marcelo Henrique de Souza Rodrigues, mestre, 2017 - marcelo.rodrigues@fiamfaam.br

<p>Comunicação e Imagem institucional</p>	<p>Desenvolvimento de pesquisa científica sobre RSE - Responsabilidade Socioambiental Empresarial, como foco na análise de cultura organizacional e os impactos na imagem institucional.</p>	<p>Cristiane Sambugaro, mestre, 2008 - cristiane.sambugaro@fiamfaam.br</p> <p>Rita de Cássia Borges Ribas, mestre, 2006 - rita.ribas@fiamfaam.br</p>
<p>Relações Públicas e Comunicação Governamental</p>	<p>Desenvolvimento de pesquisa científica a prática do Lobby, Advocacy e PublicAffairs, num comparativo com cenários internacionais, com foco na atuação ética do relações-públicas.</p>	<p>Cristiane Sambugaro, mestre, 2008 - cristiane.sambugaro@fiamfaam.br</p> <p>Rita de Cássia Borges Ribas, mestre, 2006 - rita.ribas@fiamfaam.br</p> <p>Áurea Olivo, mestre, 2002 - aurea.olivo@fiamfaam.br</p>
<p>Gênero e Sexualidade</p>	<p>A linha de pesquisa propõe-se a investigar questões históricas e sócio-antropológicas que compreendem os variados e intercambiáveis temas presentes nas manifestações sociais de gênero e sexualidade. Privilegia-se: 1) temas ligados às relações de gênero – compreendido como elaboração social de práticas, representações e identidades que orienta a localização do sujeito na sociedade a partir das relações entre o conceito de masculino e feminino; 2) temas relacionados à sexualidade, entendida como as relações sexuais e afetivas vivenciadas por diferentes sujeitos. Busca-se, a partir de diversas formas de linguagem, desenvolver estudos que possam promover reflexão sobre o tema na formação de futuros professores.</p>	<p>1. Simone S. Goh; Doutor; 2015; simone.goh@fmu.br;</p> <p>2. Siomara Ferrite Pereira Pacheco; Doutora; 2014; siomara.pacheco@fmu.br3.</p> <p>Isabel de Andrade Moliterno; Doutora; 2008; isabel.moliterno@fmu.br4.</p> <p>Edson Reinaldo Facco; Doutor, 2011; edson.facco@fmu.br5.</p> <p>Beatriz Pereira de Santana; Doutora; 2013; beatriz.santana@fmu.br 6.</p> <p>André Oliva T. Mendes; Mestre; 2007; andre.mendes@fmu.br7.</p> <p>Maria Cecilia Martinez; Mestre, 2006; maria.martinez@fmu.br8.</p> <p>Luciano Figueiredo; Mestre, luciano.figueirredo@fmu.br 9.</p> <p>Marcela Cristina Evaristo; Mestre; 2006; marcela.evaristo@fmu.br10.</p> <p>Fábio Costa Julião; Mestre; 2012; fabiojuliaoenator@gmail.com11.</p> <p>Alexandre Claro, Mestre, 2006; alexandre.mendes@fmu.br</p>

<p>Pluralidade Cultural e Identidades</p>	<p>Estuda manifestações culturais a partir de produções de agentes sociais efetivadas ao longo das suas trajetórias histórias, enfatizando formas de organização social, interações com o meio e com demais agentes da cena sócio-política. As pesquisas ligadas ao tema compreendem expressões de identidades coletivas ou individuais reconfiguradas nas suas mais variadas formas e objetivos. Nesse sentido, envolve também temas relacionados à diversidade étnico-racial que compõe a sociedade e o patrimônio cultural brasileiro. Privilegia-se, portanto, questões em torno de discursos fragmentários e distanciados de grandes narrativas coletivas, unívocas e determinadas.</p>	<p>1. Guilherme de P. C. Santos; Doutor, 2015; guilherme.d.santos@fmu.br; 2. Renata Condi de Souza; Doutora; 2012; renata.souza@fmu.br;3. Carolina Lara Kallas; Doutora, 2017, carolina.kallas@fmu.br;4. Leonardo Gonçalves Gomes, Mestre, 2017, leonardo.gomes@fmu.br;5. Flávio Luís Rodrigues; Doutor, 2017, flavio.l.rodrigues@fmu.br;6. Maria Cecília Lopes; Doutora, 2010; maria.lopes@fmu.br ;7. Simone S. Goh; Doutor; 2015; simone.goh@fmu.br;8. Isabel de Andrade Moliterno; Doutora; 2008; isabel.moliterno@fmu.br; 9. Neide Aparecida Silva; Mestre, 2010; neide.silva@fmu.br; 10. Edson Reinaldo Facco; Doutor, 2011; edson.facco@fmu.br;11. Adalto Moraes de Souza; Mestre; 2004; adalto.souza.@fm.br;12. Moacir José da Rocha Simplício; Mestre; 2005; moacir.roch@fmu.br ;13. Anderson de Souza Zanetti da Silva; Doutor, 2015, anderson.s.zanetti@hotmail.com; 14. Clarissa Feder, Mestre, 2013, clarissa.feder@fmu.br ;15. Beatriz Pereira de Santana, Doutora, 2013; beatriz.santana@fmu.br ;16. Andre O. T. Mendes, 2007; Mestre; 2007. Andre.mendes@fmu.br; 17. Maria C. Matinez, 2007; Mestre; 2007. Maria.martinez@fmu.br; 18. Silvia Siriani; Mestre, 2003; silvia.siriani@fmu.br 19. Patrícia Lacombe, Mestre; patricia.pinheiro@fmu.br ;20. Lilian de Lucca Torres, Doutora, 2015; lilian.torres@fmu.br; 21.</p>
--	--	---

		<p>Marcela Cristina Evaristo; Mestre; 2006; marcela.evaristo@fmu.br;22 . Fábio Costa Julião; Mestre; 2012; fabiojuliaoenator@gmail.co m; 23. Alexandre Claro, Mestre, 2006; alexandre.mendes@fmu.br; 24. Luciano Figueiredo; Mestre, luciano.figueirredo@fmu.br</p>
--	--	---

<p>Cultura e Relações de Poder</p>	<p>Dedica-se aos estudos no âmbito da cultura e do poder. Poder definido como ação que se impõe através da força, do discurso persuasivo, bem como ações executadas com fins de controle e regulamentação social. Busca-se, assim, agrupar pesquisas que questionem temas políticos nas suas variadas formas de expressão; enfatizem novos agentes na cena social; indiquem diferentes plataformas de discursos e lugares diversos de ação política.</p>	<p>1. Guilherme de P. C. Santos; Doutor, 2015; guilherme.d.santos@fmu.br; 2. Renata Condi de Souza; Doutora; 2012; renata.souza@fmu.br; 3. Carolina Lara Kallas; Doutora, 2017, carolina.kallas@fmu.br; 4. Leonardo Gonçalves Gomes, Mestre, 2017, leonardo.gomes@fmu.br; 5. Flávio Luís Rodrigues; Doutor, 2017; flavio.l.rodrigues@fmu.br; 6. Cícera Vieira Santos de Moraes, Mestre, 2009: cicera.morais@fmu.br; 7. Maria Cecília Lopes; Doutora, 2010; maria.lopes@fmu.br;;8. Simone S. Goh; Doutor,2015;simone.goh@fmu.br; 9. Edson Violim Junior, Mestre, 2013 edson.v.junior@fmu.br; 10. Marcela Cristina Evaristo; Mestre; 2006; marcela.evaristo@fmu.br 11. Siomara Ferrite Pereira Pacheco; Doutora, 2014; siomara.pacheco@fmu.br ; 12. Isabel de Andrade Moliterno; Doutora; 2008; isabel.moliterno@fmu.br; 13. Neide Aparecida Silva; Mestre, 2010; neide.silva@fmu.br; 14. Edson Reinaldo Facco; Doutor, 2011; edson.facco@fmu.br 15. Adalto Moraes de Souza; Mestre; 2004; adalto.souza@fmu.br ; 16. Sílvio Alves da Silva; Mestre; 2005; silvio.alves@fmu.br; 17. Roselaine Pontes de Almeida; Mestre; 2012; roselaine.almeida@fmu.br; 18. Clarissa Feder, Mestre, 2013, clarissa.feder@fmu.br ; 19. Beatriz Pereira de Santana; doutora; 2013; beatriz.santana@fmu.br; 20. Andre O. T. Mendes, Mestre, 2007. Andre.mendes@fmu.br; 22. Maria C. Matinez, 2007; Mestre; 2007.</p>
---	--	---

		<p>Maria.martinez@fmu.br 23. Silvia Siriani; Mestre, 2003; silvia.siriani@fmu.br; 24. Patricia Lacombe, Mestre; patricia.pinheiro@fmu.br ; 25. Claudio Alessandro Diniz de Sá, Mestre,2009; claudio.sa@fiamfaam.br; 26. Fábio Costa Julião; Mestre; 2012; fabiojuliaoenator@gmail.com; 27. Alexandre Claro, Mestre, 2006; alexandre.mendes@fmu.br; 28. Luciano Figueiredo; Mestre, luciano.figueirredo@fmu.br</p>
--	--	--

<p>Currículo, práticas de ensino aprendizagem e cotidiano</p>	<p>Esta linha de pesquisa privilegia o estudo e/ou desenvolvimento de intervenções pedagógicas focadas no: currículo - entendido como documento, práticas e culturas norteadoras das atividades pedagógicas e de gestão de ambientes educativos; práticas de ensino aprendizagem - processo compreendido desde o processo de formação inicial até o efetivo trabalho no ambiente educativo, contemplando a formação continuada; cotidiano - análise das práticas e especificidades culturais dos sujeitos envolvidos no cotidiano dos ambientes educativos que impactam no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>1. Guilherme de P. C. Santos; Doutor, 2015; guilherme.d.santos@fmu.br; 2. Claudiane de Cassia Costa; Mestre, 2016; claudiane.costa@fmu.br; 3. Renata Condi de Souza; Doutora; 2012; renata.souza@fmu.br ; 4. Leonardo Gonçalves Gomes, Mestre, 2017, leonardo.gomes@fmu.br 5. Cícera Vieira Santos de Moraes, Mestre, 2009; cicera.morais@fmu.br; 6. Mayre Barros Custódio Vigna, Mestre, 2011:mayre.vigna@fmu.br; 7. Maria Cecília Lopes; Doutora, 2010; maria.lopes@fmu.br; 8. Simone S. Goh; Doutor; 2015; simone.goh@fmu.br; 9. Isabel de Andrade Moliterno; Doutora; 2008; isabel.moliterno@fmu.br; 10. Neide Aparecida Silva; Mestre; 2010; neide.silva@fmu.br; 11. Edson Reinaldo Facco; Doutor, 2011; edson.facco@fmu.br; 12. Ana Paula Murano Tortorelli; Mestre, 2000; ana.tortorelli@fmu.br; 13. Chaim Luiz Volosco; Mestre; 2000; chaim.volosco@fmu.br; 14. Roselaine Pontes de Almeida; Mestre; 2012; roselaine.almeida@fmu.br 15. Adalto Moraes de Souza; Mestre; 2004; adalto.souza@fmu.br; 16. Clarissa Feder, Mestre, 2013, clarissa.feder@fmu.br ; 17. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura, Mestre, 2015, ana.ventura@fmu.br 18. Adriana Tiago Castro dos Santos, Doutora, 2016, adriana.santos@fmu.br; 29. Maria C. Matinez, 2007; Mestre; 2007. Maria.martinez@fmu.br; 30. Silvia Siriani; Mestre, 2003; silvia.siriani@fmu.br 19. André Oliva T. Mendes; Mestre.</p>
--	---	--

		<p>Andre.mendes@fmu.br; 20. Patrícia Lacombe; Mestre; patricia.pinheiro@fmu.br; 21. Marcela Cristina Evaristo; Mestre; 2006; marcela.evaristo@fmu.br 22. Fábio Costa Julião; Mestre; 2012; fabiojuliaoenator@gmail.co m; 15. Alexandre Claro, Mestre, 2006; alexandre.mendes@fmu.br; 23. Luciano Figueiredo; Mestre, luciano.figueirredo@fmu.br</p>
--	--	---

<p>Mundos e espaços da infância</p>	<p>Abarca o estudo de processos afetivos, cognitivos e culturais ligados à infância, privilegiando formas de interação e expressão manifestadas pelas relações que se manifestam através do corpo e da fala, bem como relações espaços lúdicos e processos de ensino aprendizagem em ambientes educativos formais e informais.</p>	<p>1. Renata Condi de Souza; Doutora; 2012; renata.souza@fmu.br 2. Leonardo Gonçalves Gomes, Mestre, 2017, leonardo.gomes@fmu.br 3. Mayre Barros Custódio Vigna, Mestre, 2011, mayre.vigna@fmu.br 4. Simone S. Goh; Doutor; 2015; simone.goh@fmu.br 5. Roselaine Pontes de Almeida; Mestre; 2012; roselaine.almeida@fmu.br 6. Moacir José da Rocha Simplício; Mestre; 2005; moacir.rocha@fmu.br 7. Clarissa Feder, Mestre, 2013, clarissa.feder@fmu.br 8. Patricia Lacombe; Mestre. Patricia.pinheiro@fmu.br 9. Claudia Cascarelli; Mestre. Claudia.cascarelli@fmu.br 10. Luciano Figueiredo; Mestre, luciano.figueirredo@fmu.br</p>
<p>Cultura Visual: Percepção, saberes e linguagens.</p>	<p>A proposta desta linha de pesquisa versa estudar a cultura visual a partir das várias linguagens artísticas bem como os campos de saberes que se entrecruzam com os diversos modos de percepção. Em torno desta linha de pesquisa agregam-se campos de conhecimento tais como: artes neurociência, filosofia, história da arte e antropologia.</p>	<p>1. Leonardo Gonçalves Gomes, Mestre, 2017, leonardo.gomes@fmu.br 2. Ylara Hellmeister Pedrosa. Doutora, 2000 ; ylara.pedrosa@fmu.br 3. Paulo Zeminian. Mestre, 2013; paulo.zeminian@fmu.br 4. Simone S. Goh; Doutora; 2015; simone.goh@fmu.br; 5. Luciano Figueiredo; Mestre, luciano.figueirredo@fmu.br 6. Claudia Cascarelli; Mestre. Claudia.cascarelli@fmu.br</p>
<p>Teoria Algébrica de Códigos</p>	<p>Esta linha de pesquisa objetiva determinar códigos corretores de erros a partir de ideais de álgebras de grupo. Recentemente, foi observado por A.V. Keralev, P. Solé , P. Landrock e O. Manz , que muitos dos códigos mais importantes podem ser definidos a partir de ideais de álgebras de grupo. Com isso, pretende-se obter bons códigos, possivelmente novos, a partir do estudo da estrutura das álgebras de grupo finitas. O aspecto interdisciplinar se baseia no caráter computacional e linguístico do tema proposto.</p>	<p>1. André Luís dos Santos Duarte da Silva andre.silva@fmu.br 2- Maura Araujo Dias; Mestre; 2013; maura.dias@fmu.br 3- Júlio Cesar Ardito; Mestre; júlio.ardito@fmu.br</p>

<p>Teoria de Anéis de Grupo</p>	<p>Esta linha de pesquisa estuda uma estrutura algébrica muito interessante que pode servir de “dicionário” entre duas importantes teorias algébricas, a Teoria de Anéis e a Teoria das Representações de Grupo. Como qualquer outra estrutura algébrica, o aspecto mais relevante a ser estudado se baseia em caracterizar totalmente tal estrutura a partir de objetos básicos. Uma vez que a resolução deste problema em geral é muito difícil, buscamos resolvê-los em casos particulares relevantes.</p>	<p>1. André Luís dos Santos Duarte da Silva; mestre; andre.silva@fmu.br 2. Maura Araujo Dias; Mestre; 2013; maura.dias@fmu.br 3. Júlio Cesar Ardito; Mestre; júlio.ardito@fmu.br</p>
<p>Historiografia das ciências e das matemáticas</p>	<p>Na presente linha de pesquisa pretendemos estudar a historiografia nova das ciências e das matemáticas da Antiguidade Clássica até a Modernidade, possibilitando uma concepção mais articulada da história das ciências e da matemática. Nossos estudos se apoiam nas recentes pesquisas de Jens Høyrup, do Instituto Max Planck para a História da Ciência, de Eleanor Robson, do departamento de História e Filosofia das Ciências da Universidade da Califórnia, de Christine Proust, do grupo SPHERE do CNRS francês, entre outros. Essa perspectiva nos proporcionará o exame da racionalidade presente na elaboração e no desenvolvimento das ciências e das matemáticas, com foco nas relações de saber e poder em que ela é estabelecida.</p>	<p>1. Sílvio Alves da Silva, Mestre (2005). silvio.alves@fmu.br 2. Adriana Tiago Castro dos Santos; Doutorado; 2016; adriana.santos@fmu.br 3. Fernando da Conceição Jr; Mestre; 2011. fernando.jr@fmu.br; 4. Alexandre Mendes, Mestre 2006; alexandre.mendes@fmu.br;</p>
<p>Teoria da Relação Jurídica na Sociedade da Informação</p>	<p>Esta linha cuida do estudo das relações jurídicas no novo ambiente da sociedade da informação, enfatizando a evolução por que vêm passando as concepções de indivíduo, pessoa humana, sujeito de direito e a unidade componente dos ordenamentos jurídicos modernos. A pessoa é estudada por três perspectivas básicas, quais sejam: enquanto pessoa eminentemente individual, física, com suas relações privadas (autor, privacidade, intimidade) perante os demais cidadãos; em suas características gerais, enquanto parte essencial da relação jurídica diante de novos fatos jurídicos, analisados sob a perspectiva dos meios eletrônicos; e enquanto consumidores e empresários, agregados em suas coletividades respectivas. Isso porque o desenvolvimento da informática tornou possível a comunicação remota entre terminais e computadores, criando as redes eletrônicas, que provocaram sua rápida expansão como veículo comercial. Bens e serviços passaram a ser ofertados e adquiridos na rede, ensejando contratos e um sem número de outras relações jurídicas, de ordem pessoal e empresarial. Tampouco há base para considerar a sociedade da informação como restrita aos estudos dos direitos da personalidade ou empresariais, motivo para inserção, na linha de pesquisa, da problemática da proteção aos direitos do autor e do consumidor. Tendo em vista que o fenômeno da rede mundial de computadores em conexão destaca-se na sociedade pós-industrial e consiste em um conjunto descentralizado de informações ou outros materiais, organizados por sítios (sites) e armazenados em servidores, sítios esses que podem ser de acesso livre ou condicionado, esta linha de pesquisa procura estudar os diversos problemas envolvidos nessa temática, tais como a livre prestação de serviços por meios informáticos; a circulação dos serviços; a responsabilidade dos prestadores de serviço; as comunicações comerciais; a privacidade, inclusive na Internet; a celebração de contratos por meio eletrônico; o contrato à distância; a assinatura eletrônica; a fatura eletrônica; sem esquecer a questão das comunicações comerciais, como eufemismo para a publicidade, desejada ou indesejada, enviada por intermédio da rede.</p>	<p>Germano Schwartz (germano.schwartz@fmu.br) ; ILENE PATRICIA DE NORONHA NAJJARIAN (ilene.najjarian@fmu.br); THAIS PIRANI FERNANDES (thais.fernandes@fmu.br); Daniel Marques Giandoso (daniel.giandoso@fmu.br); Christiane de Fátima Aparecida Souza Passos (christiane.sicco@fmu.br); Adalberto Simão Filho (adalberto.filho@fmu.br); Ana Elizabeth Lapa Wanderley Cavalcanti (ana.cavalcanti@fmu.br); Irineu Francisco Barreto Junior (irineu.jr@fmu.br); Jorge Fujita (jorge.fujita@fmu.br); Paulo Jorge Fonseca Ferreira da Cunha (paulo.cunha@fmu.br); Roberto Senise Lisboa (roberto.lisboa@fmu.br); Daniel Militão (daniel.silva@fmu.br)</p>

<p>Decisão Jurídica e Monopólio do Estado</p>	<p>Esta linha está concentrada no problema da decisão jurídica e seus espaços estatais e não-estatais de solução de conflitos. O cerne investigativo desses estudos será a evolução do problema do monopólio da jurisdição, pretendido pelo Estado moderno, tendo a universalidade do processo como espinha dorsal; por um lado, e as diferentes fontes e formas alternativas de solução de conflitos com base em preceitos éticos, tais como aquelas sugeridas ou impostas pelas agências reguladoras, no âmbito dos entes regulados e consumidores, mediação, arbitragem, conciliação, autmediação; do outro. Isso sempre sem descuidar da possibilidade de implementação de sistemas éticos de soluções de controvérsias, estatais ou não, mediante instrumentos provenientes da tecnologia da informação. O problema de um eventual enfraquecimento do Estado com o deslocamento de diversos centros decisórios e supostamente protetores da cidadania e concretização dos direitos é, assim, uma preocupação unificadora dessa linha de pesquisa. Nesse sentido, a investigação visa substituir o clássico dualismo normativo-processual por uma abordagem sintética, propondo que se estudem as normas e sua incidência da maneira como as concebem as partes quando sobrevém o conflito, dado que as normas decisórias não são estáticas, podendo ser negociadas no curso do conflito ou mesmo após a decisão. Claro que também se deve estudar, sobretudo no ambiente jurídico periférico, as razões da aplicação, negligenciamento, distorção e violação delas. Sob o plano político, é relativizada a tendência tradicional de considerar exclusivamente a supremacia da lei na hierarquia das fontes do direito. Metodologicamente, em suma, buscam-se as manifestações do direito além dos domínios nos quais é situado pela teoria clássica. O ponto crítico é que o monopólio estatal do direito, ou sua pretensão, é uma das principais características do direito na sociedade contemporânea. Esta linha de pesquisa concentra-se na teoria da decisão na sociedade da informação, não se restringindo, porém, ao Estado. Esse monopólio está claramente expresso nos axiomas tradicionais, tais como a plenitude hermética do ordenamento jurídico, sua coerência e a proibição do <i>non liquet</i>.</p>	<p>Luiz Eduardo Alves de Siqueira (luiz.siqueira@fmu.br); Eduardo Tognetti (eduardo.tognetti@fmu.br); Jean Paolo Simei e Silva (jean.silva@fmu.br); Ilma Calixto (ilma.calixto@fmu.br); GUILHERME FERREIRA ROSSETTO (guilherme.rossetto@fmu.br); Mariana Cavichioli Gomes Almeida (mariana.almeida@fmu.br); JULIANA CARDOSO RIBEIRO BASTOS – (juliana.bastos@fmu.br); Ricardo Cotrim Chacur (ricardo.chacur@fmu.br); Renata Giovanoni Di Mauro (renata.mauro@fmu.br); Fábio Franco Pereira; (fabio.f.pereira@fmu.br)Luís Augusto De Mola Guisard (luis.guisard@fmu.br); Gustavo Henrique Pacheco Belucci (gustavo.belucci@fmu.br); Flávio Alberto Gonçalves Galvão (flavio.galvao@fmu.br); Augusto Tavares Rosa Marcacini (augusto.marcacini@fmu.br); Greice Patrícia Fuleira greice.fuller@fmu.br); Gustavo Filipe Barbosa Garcia (gustavo.f.garcia@fmu.br); Marcelo Guerra Martins (marcelo.martins@fmu.br); Aleksander Zakimi (aleksander.mendes@fmu.br);</p>
<p>CENÁRIOS DE POLÍTICA INTERNACIONAL: O BRASIL E A AMÉRICA LATINA NO MUNDO GLOBALIZADO.</p>	<p>A presente linha de pesquisa tem por objetivo estudar, em uma visão multidisciplinar os cenários de política internacional, em especial a partir da perspectiva brasileira e latino-americana. Dentre as preocupações que serão objeto dessa linha destacam-se, especialmente, as políticas externas desenvolvidas pelo Brasil ao longo do tempo e, ainda, a observação da política internacional, economia e relações internacionais no âmbito do Brasil e América Latina.</p>	<p>Tomás Olcese (tomas.olcese@fmu.br); Paulo Watanabe (paulo.watanabe@fmu.br); Vinicius (vinicius.freitas@fmu.br); Luís Vitagliano (luis.vitagliano@fmu.br); Ana Paula (ana.oliveira@fmu.br); Andrea Itiro (andrea.itiro@fmu.br); Luís Baracho (luis.cardoso@fmu.br) Bernardo</p>

		<p>(bernardo.jorge@fmu.br) Rodrigo Gallo (rodrigo.gallo@fmu.br); Guilherme (guilherme.fernandes@fmu.br); Priscila (priscila.morrone@fmu.br); Simone (simone.jorge@fmu.br); Stella (stella.schrijnemaekers@fmu.br); Sylvio (sylvio.neto@fmu.br); Tadeu (tadeu.silva@fmu.br); Wilson (wilson.oliveira@fmu.br);A1: D4</p>
<p>DESIGN, LINGUAGENS e TECNOLOGIAS</p>	<p>A linha de pesquisa DESIGN, LINGUAGENS e TECNOLOGIAS analisa, investiga e discute problemas específicos do Design, de acordo com as demandas e tendências da cultura. Trata os problemas do Design em seus processos de criação e produção, nas relações com linguagens e tecnologias. Assim como propõe soluções, por meio destas, para diferentes modalidades do Design, de modo a assegurar o eixo entre estética, estesia e funcionalidade. Abrange a atuação do Design em várias facetas como Design Gráfico, Design de Produto, Design Digital, Design de Fotografia, Design de Moda, Design de Interiores, Design de Serviço, Design Instrucional, Design na Arte, Design Experience, Design Urbano, Design Responsivo, Design Social entre outras modalidades. Portanto a linha de pesquisa permite discutir o Design tanto em seu aspecto operacional como teórico, nas interfaces com as práticas culturais.</p>	<p>Regiane Caminni Pereira da Silva: regiane.silva@fmu.br . Karin Vecchiatti: karin.vecchiatti@fmu.br . João Gomes Filho: joao.filho@fmu.br . José Antonio Correa: jose.correa@fiamfaam.br. Maria Cecília Conte Carboni: maria.carboni@fmu.br. Aline Silva Okumura: aline.okumura@fmu.br . Claudio Habara: claudio.habara@fmu.br . Sérgio D'Oliveira Casa Nova: sergio.nova@fmu.br . Sidney Matos Mendes: sidney.mendes@fmu.br . Juliano do Amaral Carvalho: juliano.carvalho@fmu.br . Virgínia Pereira Cegato Bertomeu: virginia.bertomeu@fmu.br . Adriana Valli Mendonça: adriana.mendonca@fiamfaam.br . Cidomar Biancardi Filho: cidomar.filho@fiamfaam.br . Lilian Regina Machado de Oliveira: lilian.oliveira@fiamfaam.br . Silvia Maria de Goes Carvalho Lima Costa: silvia.costa@fiamfaam.br . Francine Trevisan Mancini: francine.mancini@fiamfaam.br . Priscila Azzolini Trovo: priscila.azzolini@fiamfaam.br</p>

MODA: CONSUMO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	<p>A linha de pesquisa intitulada "Consumo, Inovação e Tecnologia" compreende a maioria dos subtemas relacionados ao universo da moda. É possível que os alunos discorram sobre assuntos relacionados às etapas e setores da moda desde o momento da idealização do produto até a entrega direta ao consumidor final. A linha de pesquisa intitulada "Moda: Consumo, Inovação e Tecnologia" compreende os seguintes subtemas: consumo de moda, análise do comportamento de consumo, vendas e compras: clientes e consumidores, técnicas de vendas, estratégias de marketing e vendas, inovação na criação (protótipo, tingimento, tecelagem, fibras têxteis, substratos têxteis, coloração, matéria-prima), técnicas inovadoras de relacionamento com o consumidor, tecidos inteligentes, tecnologia no criar, tecnologia nos sistemas de facilitação desde a concepção do produto até a entrega do produto final (pesquisa de comportamento, pesquisa de público-alvo, pesquisa de matéria-prima, apresentação de protótipos, peças piloto, modelagem e moulage, aviamentos e beneficiamentos de produtos, elaboração de grade, cartela de cores e tecidos, logística e distribuição de produtos, técnicas de vendas, softwares e aplicativos especializados, visual merchandising, fidelização do cliente, venda virtual e venda física).</p>	<p>Sheila Cristina Santos: sheila.santos@fmu.br. João Gomes Filho: joao.filho@fmu.br. Laura Carolina Oliveira Nobrega: laura.carolina@fiamfaam.br. Bethânia Fonseca Zago: bethania.zago@fiamfaam.br. Kátia Pinheiro Lamarca: katia.lamarca@fmu.br. Sidney Matos Mendes: sidney.mendes@fmu.br</p>
O ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	<p>A Linha de Pesquisa em Licenciatura em Música tem como foco o registro da observação das diversas metodologias de Ensino da Música quando aplicadas à realidade das escolas de Educação Básica no Brasil.</p>	<p>Marcelo Silva Gomes: marcelo.gomes@fiamfaam.br. Sidney José Molina Júnior: sidney.junior@fiamfaam.br. Rodrigo Celso Vitta: rodrigo.vitta@fiamfaam.br</p>
PRÁTICAS INTERPRETATIVAS	<p>A Linha de Pesquisa em Práticas Interpretativas dará oportunidade ao discente de desenvolver pesquisas no processo da linguagem e escuta musical dentro repertório relacionado as áreas de Composição, Regência, Instrumento e Canto. O aprimoramento e desenvolvimento da retórica musical, junto com a utilização de ferramentas digitais, possibilitarão ao aluno desenvolvimento em sua área de trabalho criativo.</p>	<p>Marcelo Silva Gomes: marcelo.gomes@fiamfaam.br. Sidney José Molina Júnior: sidney.junior@fiamfaam.br. Rodrigo Celso Vitta: rodrigo.vitta@fiamfaam.br</p>
QUÍMICA AMBIENTAL	<p>Contribuir para o monitoramento, desenvolvimento e otimização dos recursos naturais e energéticos, envolvendo os aspectos químicos e biológicos atribuídos, visando a solução dos impactos ambientais decorrentes de ações antrópicas ou na proposição de energias limpas. Pretende-se desenvolver novas metodologias analíticas cujos resultados permitirão a melhor compreensão de fenômenos ambientais relacionados ao processo de poluição dos recursos naturais.</p>	<p>JEFERSON SANTOS SANTANA: jeferson.santana@fmu.br ; MARCO AURÉLIO GATTAMORTA: marco.gattamorta@fmu.br ; ELISANGELA SILVANA CARDOSO: elisangela.cardoso@fmu.br ; FERNANDA CRISTINA STORTE SANTOS : FERNANDA CRISTINA STORTE SANTOS: fernanda.storte@fmu.br ; CINTIA MOREIRA MARCILIANO DA COSTA: cintia.costa@fmu.br</p>

<p>IMPACTOS ANTRÓPICOS E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE</p>	<p>A linha de pesquisa tem por objetivo agregar e gerar novas informações sobre a relação entre as atividades humanas (alteração do uso do solo, geração de resíduos sólidos, poluentes orgânicos e inorgânicos, degradação de ecossistemas naturais, etc.) e os impactos que se refletem negativamente para a conservação da biodiversidade brasileira (redução de populações, alterações na sanidade das espécies, ecologia de paisagens, ecologia de doenças, etc) de maneira interdisciplinar envolvendo as áreas de biologia, ciências da saúde, medicina veterinária, engenharias, química ambiental, dentre outras, relevantes na condução dos projetos.</p>	<p>MARCO AURÉLIO GATTAMORTA: marco.gattamorta@fmu.br; ELISANGELA RONCONI RODRIGUES: elisangela.rodrigues@fmu.br ; KELLY CRISTINA DE MELO: kelly.melo@fmu.br; WILSON FERNANDES FORTI: wilson.forti@fmu.br; LUANA SANTOS DE SOUZA: luana.souza@fmu.br</p>
<p>GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS</p>	<p>A linha de pesquisa tem por objetivo gerar pesquisas que envolvem todos os aspectos pertinentes a gestão e conservação de recursos hídricos, de maneira interdisciplinar e integrada, envolvendo os aspectos físicos, bióticos, socioeconômicos e políticos que permeiam o tema, tendo como base para o desenvolvimento das pesquisas, a bacia hidrográfica enquanto unidade territorial, e os princípios da Lei 9433/1997 – Política Nacional de Recursos Hídricos</p>	<p>ELISANGELA RONCONI RODRIGUES: elisangela.rodrigues@fmu.br ; KELLY CRISTINA DE MELO: kelly.melo@fmu.br ; MARCO AURÉLIO GATTAMORTA: marco.gattamorta@fmu.br; WILSON FERNANDES FORTI: wilson.forti@fmu.br ; SÉRGIO LUIZ DAMIATI: sergio.damiati@fmu.br; ALEXANDER SERGIO EVASO: alexander.evaso@fmu.br</p>
<p>Estudos Lúdicos e Processos de Criação</p>	<p>Cada produção tecnológica traz necessidades específicas. Atualmente, cursos como Jogos Digitais surgem numa tentativa de responder a necessidades tanto na produção quanto na reflexão sobre produtos culturais como jogos e ludificação. Em função da penetração dessas tecnologias nas instituições, profissões menos recentes, como aquelas relacionadas aos Estudos Culturais, Recursos Humanos, Pedagogia, Psicologia, entre outras, requerem conhecimentos sobre a atual indústria do entretenimento, o trabalho ludificado, o humor. Nesse sentido, a linha de pesquisa tem como missão produzir conhecimento a respeito da produção de jogos no ambiente acadêmico considerando o caráter interdisciplinar da área em questão. Estabelece como objetivos: Desenvolver pesquisa de interesse para a área dos estudos lúdicos; analisar os processos de criação de jogos (narrativas, composição de personagens e cenários [conceito e arte], mecânica, modelagem programação); e a divulgação para a sociedade, por meio da publicação de resultados: textos acadêmicos, apresentações orais em eventos e jogos. O processo de criação de um jogo implica a articulação de várias áreas do conhecimento. O grupo de pesquisa propõe a construção de um lugar de formação para alunos e docentes, bem como um espaço de interlocução entre interessados em temas afins. Entendemos que a fomentação da prática de pesquisa na graduação possibilita a articulação entre os ensinamentos e propicia o surgimento de profissionais mais críticos, não meros aplicadores de técnicas.</p>	<p>Ernane Guimaraes: ernane.net@fmu.br; Marcelo Henrique dos Santos: marcelo.h.santos@fmu.br; Alessandra Azzolini da Silva: alessandra.azzolini@fmu.br</p>

<p>A. Computação aplicada com foco em Mobilidade + Conectividade B. Computação aplicada com foco em Automação + IA</p>	<p>Nos últimos anos ocorreram grandes avanços nas Tecnologias da Informação e Automação que propiciaram novas formas de interação e comunicação entre empresas, organizações, coisas e pessoas. Isto tem resultado em um volume exponencial de dados e informações a serem processadas e armazenadas. Além disto, várias áreas do conhecimento dependem de grandes quantidades de processamento e análises de dados para avançarem. Neste cenário, onde os dispositivos se conectam e conversam entre si, temos uma grande carga de inteligência agregada que evolui e se otimiza. Propomos o uso deste grande volume de informação, advindo dos mais diversos sensores e mineradores para otimizar os processos cotidianos, torná-los cada vez mais automáticos, e alavancar a mobilidade dos grandes centros, gerando qualidade de vida e vislumbrando um desenvolvimento mais verde e sustentável. Para tal finalidade, dois grupos de trabalho são propostos: um com foco em Mobilidade e Conectividade, e outro com foco em Automação e Inteligência Artificial. Os grupos de pesquisa propõem a construção de um espaço de estudo para alunos e docentes sobre problemas associados a Computação com foco em mobilidade, conectividade, automação e inteligência artificial. Entende-se que a prática de pesquisa na graduação contribui significativamente para a boa formação e preparo dos alunos, gerando profissionais mais habilitados ao mercado de trabalho e também, profissionais desenvolvedores de tecnologias.</p>	<p>Milkes Yone Alvarenga: milkes.alvarenga@fmu.br; Paulo A. Zapparoli: paulo.zapparoli@fmu.br ; Ariel da Silva Dias: ariel.dias@fmu.br; Eugenio Nassu: eugenio.nassu@fmu.br; Alessandro Santiago: alessandro.s.santos@fmu.br ; Lincoln Moraes: lincoln.moraes@fmu.br; Rosângela Mengai Accioli: rosangela.accioli@fmu.br; Luciana de Castro Lugli: luciana.lugli@fmu.br; Bruno Zolotareff: bruno.santos@fmu.br; Rene Teixeira: rene.teixeira@fmu.br; Thiago Pastro: thiago.pastro@fmu.br; André Filipe Moraes Baptista: andre.filipe@fmu.br; Márcia Helena Freitas Rodrigues: marcia.rodrigues@fmu.br</p>
<p>Transformações do território: patrimônio, cultura e sociedade / aspectos gerais</p>	<p>Essa linha de pesquisa tem como objetivo estudar e analisar, na perspectiva histórica e das dinâmicas sócio-econômica das sociedades capitalistas, os processos e projetos de produção e transformação do espaço urbano, em especial, nas cidades brasileiras. No âmbito desta pesquisa, deverão ser investigados e analisados as razões e os impactos desses processos, na conformação do espaço urbano e em seu ambiente, no patrimônio edificado, na sociedade e na cultura urbana. Volta-se à análise crítica dos processos de transformação das cidades e ao estudo das teorias urbanísticas.</p>	<p>SérgioAbrahão: sergio.abrahao@fiamfaam.br Caio Boucinhas: caio.boucinhas@fiamfaam.br Antonio Soukef: antonio.s.junior@fiamfaam.br Antonio Busnardo: antonio.b.filho@fiamfaam.br Francisco Segnini: francisco.junior@fiamfaam.br Olívia Malfatti Buscariolli: olivia.buscariolli@fiamfaam.br Andressa Celli: andressa.celli@fiamfaam.br Diego Ferretto: diego.ferretto@fiamfaam.br André Canton: andre.canton@fiamfaam.br Ivanise Lo Turco: ivanise.turco@fiamfaam.br Alessandra Bedolini: alessandra.bedolini@fiamfaam.br Marcos Virgílio Silva: marcos.v.silva@fiamfaam.br</p>

<p>Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade / aspectos gerais</p>	<p>Essa linha de pesquisa tem como objetivo estudar e analisar as políticas públicas, suas diretrizes e ações, voltadas ao desenvolvimento urbano, com ênfase na infraestrutura intra urbana. No âmbito desta pesquisa, deverão ser investigados e analisados as políticas públicas, os planos, os programas e os instrumentos jurídicos e urbanísticos, voltados à mobilidade (acessibilidade, circulação e transporte), a produção da moradia, os serviços públicos e privados de educação e saúde, as ofertas e demandas de trabalho e lazer. Investiga e analisa criticamente os vários instrumentos normativos de gestão democrática das cidades, busca refletir a respeito da concepção e execução, das teorias, práticas e metodologias envolvidas no projeto e na produção.</p>	<p>Helena Degreas: helena.degreas@fiamfaam.br Sylvia Dobry: sylvia.dobry@fiamfaam.br Jeferson Tavares: jeferson.tavares@fiamfaam.br Fabio Gallo Junior: fabio.junior@fiamfaam.br Marina Caraffa: marina.caraffa@fiamfaam.br Monica Dolce Uzum: monica.uzum@fiamfaam.br Janaina Krohling Peruzzo: janaina.peruzzo@fiamfaam.br Ligia Pinheiro de Jesus: ligia.pinheiro@fiamfaam.br Luciana Fukimoto Itikawa: luciana.itikawa@fiamfaam.br Renata Coradin: renata.coradin@fiamfaam.br</p>
<p>Estudo das propriedades mecânicas dos materiais aplicados em engenharia.</p>	<p>RESUMO: É de grande importância que o engenheiro conheça as propriedades mecânicas (resistência, dureza, ductilidade, tenacidade, rigidez, etc.) dos materiais envolvidos num determinado projeto para poder definir fatores de segurança adequados, aperfeiçoar o projeto de estruturas e componentes mecânicos e escolher materiais que apresentem bom desempenho, custo atrativo e que atendam as crescentes demandas ambientais. Para poder aprimorar estes conhecimentos a presente linha de pesquisa tem por objetivo desenvolver atividades de pesquisa científica e tecnológica voltadas ao estudo e caracterização das propriedades mecânicas dos materiais de importância tecnológica (aços, ligas metálicas, produtos de concreto, cimentos base cal e gesso, polímeros, solo, rochas entre outros) utilizados nas diversas áreas da engenharia (Mecânica, Civil, Ambiental, Elétrica, Petróleo, entre outras). A seguir são apresentados alguns exemplos de temas que se encaixam dentro da linha de pesquisa proposta: · Análise metalográfica de aços e ligas metálicas; · Caracterização de materiais (metálicos e não metálicos) por meio de ensaio mecânicos ou microestruturais; · Incorporação de resíduos sólidos em materiais de construção e caracterização das suas propriedades mecânicas; · Estudo do comportamento mecânico de maciços de solos naturais e solos melhorados.</p>	<p>Marvin Marco Chambi Peralta: marvin.peralta@fmu.br; Abrão Chiaranda Merij: abrao.merij@fmu.br; Guillermo Ruperto Martín Cortés: guillermo.cortes@fmu.br; Marco Aurélio Rosso Santana Mendes: marco.mendes@fmu.br; Reinaldo Azevedo Vargas: reinaldo.vargas@fmu.br; Sidionei Onézio Silveira: sidionei.silveira@fmu.br; Daniel Silva Costa: daniel.costa@fmu.br</p>

Mudanças e transformações estratégicas	<p>O projeto analisa as transformações estratégicas nas organizações no âmbito da entrada em novos negócios e ou retirada de negócios atuais, tendo em conta mudanças no ambiente competitivo trazido pelas novas tecnologias e inovações. O universo de pesquisa abrange vários contextos – ramos industriais, do comércio e dos serviços – contemplando as particularidades dos denominados tradicionais e dos dinâmicos.</p>	<p>Luiz Felipe Quel: luiz.quel@fmu.br; Danúbio Robson Cesar: robson.cesar@fmu.br</p>
Gestão de carreira no contexto das transformações organizacionais	<p>O dinamismo do atual contexto social e econômico, ao mesmo tempo em que impulsiona inovações constantes nos diversos processos organizacionais, exige das pessoas que gerenciem sua vida pessoal e profissional de maneira inovadora. Com o objetivo de pesquisar a gestão de carreira de forma abrangente, este projeto é delineado buscando atender à necessidade contemporânea de compreensão da gestão de carreira em empresas que inovam.</p>	<p>Elza Fátima Rosa Veloso: elza.veloso@fmu.br; Luciana de Magalhães Pereira: luciana.pereira@fmu.br</p>
Gestão de pessoas	<p>Este projeto analisa os aspectos estratégicos da gestão de pessoas (ou recursos humanos) com questões voltadas aos proprietários das empresas, seus representantes (conselho de administração e outros conselhos) e alta administração (presidente e diretores). Assim, os sistemas de gestão de pessoas são analisados sob a ótica destes atores, considerando-se as decisões relacionadas a pessoas que podem impactar na capacidade da organização em implementar suas estratégias.</p>	<p>Elza Fátima Rosa Veloso: elza.veloso@fmu.br; Izabel Cristina Petraglia: izabel.petraglia@fmu.br; Luciana de Magalhães Pereira: luciana.pereira@fmu.br; Angela Rizzo: angela.rizzo@fmu.br</p>
Complexidade nas organizações	<p>O objetivo desta linha é o estudo do pensamento complexo, de Edgar Morin, que tece críticas ao pensamento redutor e fragmentado e, propõe outro modo de interpretar os fenômenos organizacionais, sociais, históricos, educacionais.</p>	<p>Luiz Felipe Quel: luiz.quel@fmu.br; Izabel Cristina Petraglia: izabel.petraglia@fmu.br;</p>
Estratégia de marketing e consumo	<p>O projeto tem como objetivo estudar como as novas tecnologias da informação e comunicação, tais como redes sociais, fóruns, comércio eletrônico entre outras, influenciam as atividades de marketing nas organizações.</p>	<p>Daielly Melina Nassif Mantovani Ribeiro: daielly.ribeiro@fmu.br; Gislaine dos Santos Amancio Silva: gislaine.silva@fmu.br; Maria do Carmo de Oliveira: maria.oliveira@fmu.br;</p>
Digitalização da Sociedade e Inovação Organizacional	<p>Pesquisa-se a crescente disponibilidade de dados, gerada pela massiva introdução das tecnologias da informação e comunicação na sociedade (pervasive computing), e os desafios tecnológicos, legais e gerenciais para que tais recursos possam ser explorados para inovação de produtos, serviços e processos organizacionais (e-services).</p>	<p>Jose Osvaldo de Sordi: jose.sordi@fmu.br;</p>

Capacitações Dinâmicas e Gestão Tecnológica	<p>Este projeto de pesquisa surge da superposição de duas perspectivas teóricas complementares. A primeira delas é a visão baseada em recursos. A segunda perspectiva, mais recente, analisa a tendência de projetização das organizações. Desta forma, o propósito central desta linha é investigar o fenômeno da aprendizagem organizacional considerando o projeto como unidade principal de agregação.</p>	<p>Orlando Roque da Silva: orlando.silva@fmu.br;</p>
Legislação e Normas para Gestão Contábil e Corporativa	<p>O objetivo é estudar as normas internacionais e nacionais de contabilidade, as normas e padrões para governança e desenvolver pesquisas aplicadas e análises qualitativas.]</p>	<p>Fernando de Almeida Santos: fernando.santos@fmu.br</p>
Transparência da informação, responsabilidade social e ética	<p>Tem o objetivo de contribuir por meio de pesquisa aplicada ou desenvolvimento de ferramentas para o desenvolvimento de políticas e práticas éticas corporativas.</p>	<p>Fernando de Almeida Santos: fernando.santos@fmu.br</p>
Interpretação de Normas Contábeis	<p>O projeto está baseado no acompanhamento das audiências públicas realizadas pelo IASB para emissão de novos IFRS's ou atualizações dos já existentes. Verificar qual o impacto das alterações na contabilização das empresas. O produto do projeto é emitir um memorando e enviá-los ao IASB com nossas sugestões sobre os projetos colocados em audiência pública.</p>	<p>Fernando de Almeida Santos: fernando.santos@fmu.br; Julio César Gomes: julio.gomes@fmu.br.</p>
História econômica e pensamento econômico brasileiro	<p>Este projeto procura construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo. Procura-se estimular o pensar econômico, retilhando o caminho percorrido pelos autores do início do sistema capitalista industrial (sec. XVII) até seu auge (sec. XX). Ênfase é dada aos contextos históricos que se refletem nas formulações teóricas dos principais autores e das respectivas escolas de pensamento econômico.</p>	<p>Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br; Tadeu Silvestre Silva: tadeu.silva@fmu.br; Sérgio Luis Tomioka: sergio.tomioka@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br.</p>
Economia Monetária e sistema financeiro no Brasil	<p>Aqui procura-se analisar as questões de teoria monetária, aprofundando alguns problemas macroeconômicos. Em particular, introduz-se na análise o sistema bancário e o papel do sistema financeiro não-bancário nas economias modernas, para finalmente discutir os objetivos, instrumentos e problemas de política monetária em geral e na economia brasileira.</p>	<p>Henrique Souza: henrique.souza@fmu.br; Filipe Possa Ferreira: filipe.ferreira@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br</p>
Desenvolvimento e distribuição de Renda	<p>Objetiva-se o entendimento dos fatores que determinam o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida (bem-estar) de uma economia, num contexto de crescimento econômico de longo prazo.</p>	<p>Alex Moret: alex.moret@fmu.br; Sérgio Luis Tomioka: sergio.tomioka@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br</p>

Macroeconomia do Desenvolvimento	<p>Este grupo de pesquisa estuda a macroeconomia estruturalista do desenvolvimento e a estratégia nacional de desenvolvimento. Também procura responder a alguns problemas básicos de teoria econômica: 1) como funciona o sistema econômico dos países de renda média na era da globalização? 2) como um país pode crescer com estabilidade?</p>	<p>Alex Moret: alex.moret@fmu.br; Lucas Lima: lucas.f.lima@fmu.br; Filipe Possa Ferreira: filipe.ferreira@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br.</p>
Desenvolvimento Econômico e políticas públicas	<p>Este projeto estuda a relação entre crescimento e desenvolvimento econômico. Mostra os diferentes conceitos de crescimento econômico e sua relação com o desenvolvimento. Apresenta e discute políticas públicas e seus impactos no país.</p>	<p>Alex Moret: alex.moret@fmu.br; Lucas Lima: lucas.f.lima@fmu.br; Filipe Possa Ferreira: filipe.ferreira@fmu.br; Tadeu Silvestre Silva: tadeu.silva@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br; Sérgio Tomioka: sergio.tomioka@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br</p>
Economia Internacional	<p>Objetiva-se analisar as relações econômicas internacionais e a compreensão do processo de internacionalização produtiva proporcionada tanto pelo comércio internacional como pelo investimento direto estrangeiro (IDE), além de destacar alguns aspectos da mundialização financeira deste processo. O foco também se dará no entendimento das dimensões da internacionalização produtiva — comércio e investimento.</p>	<p>Filipe Possa Ferreira: filipe.ferreira@fmu.br; Henrique Souza: henrique.souza@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br.</p>
Economia Política	<p>Este grupo analisa a constituição da Economia política no interior das ciências sociais. O Capitalismo enquanto sistema de produção, a constituição do mundo do trabalho e a acumulação do capital. Esta pesquisa se pauta no entendimento das contribuições teóricas das escolas clássica, neoclássica e Keynesiana da economia política: Adam Smith, David Ricardo e Karl Marx, Liberalismo, Keynesianismo e Neoliberalismo; e analisa os impactos atuais de tais teorias na economia e na sociedade contemporânea, olhando o emprego, o capital e a renda.</p>	<p>Filipe Possa Ferreira: filipe.ferreira@fmu.br; Sérgio Tomioka: sergio.tomioka@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br.</p>
Microeconomia e comportamento humano	<p>Este grupo aborda as variáveis típicas do comportamento humano na esfera organizacional, bem como a importância da gestão correta destes enquanto recursos intangíveis imprescindíveis às estratégias das organizações contemporâneas, observando a relevância da aplicabilidade de novas ferramentas microeconômicas.</p>	<p>Rafael Duarte: rafael.duarte@fmu.br; Ricardo Eleuterio: ricardo.eleuterio@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br</p>
Sociologia, ética e economia	<p>Procura-se entender os principais debates que abordam a dinâmica da vida econômica a partir do seu enraizamento na vida social, cultural, ética e política.</p>	<p>Sérgio Luis Tomioka: sergio.tomioka@fmu.br; Tadeu Silvestre Silva: tadeu.silva@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br</p>

Economia de Empresas e Finanças Corporativas	<p>Esta disciplina pretende despertar o interesse dos estudantes para a realidade empresarial e dotá-los dos conhecimentos, que lhes possibilitem a compreensão da importância da organização como unidade de criação de valor, auxiliando-o no entendimento de seus objetivos internos, externos e de posicionamento estratégico. De modo subjacente, analisa as políticas de competitividade industrial e de regulação econômica.</p>	<p>Rafael Duarte: rafael.duarte@fmu.br; Ricardo Eleutério: ricardo.eleuterio@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br</p>
Economia Ecológica	<p>Propõe-se analisar os conceitos de desenvolvimento sustentável e de sustentabilidade dentro de uma perspectiva econômico-ecológica, elaborando críticas dos principais pressupostos da visão econômica predominante, especialmente aos pressupostos de racionalidade instrumental e de ausência de limites ecossistêmicos à expansão do subsistema econômico.</p>	<p>Lucas Lima: lucas.f.lima@fmu.br; Filipe Possa Ferreira: filipe.ferreira@fmu.br; Julio Cesar Gomes: julio.gomes@fmu.br; Roberson Oliveira: roberson.oliveira@fmu.br</p>
A multidisciplinares e gastronomia	<p>Esse grupo de pesquisa tem como objetivo abordar a gastronomia por meio de seus aspectos mais variados, tendo como cerne a ideia de fazer com que os alunos compreendam que a gastronomia e tudo que a envolve vai além da simples preparação de pratos mas que consiste em pesquisas conjuntas de diversas áreas tais como a administração, sociologia, antropologia, história, biologia, nutrição, psicologia alimentar, etc.</p>	<p>Cintia Alfieri Gama Rolland: cintia.rolland@fmu.br; Mara Lucia de Moura Pontes: mara.pontes@fmu.br; José Eduardo Duó: jeduo1962@gmail.com</p>